



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS – CCHE  
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ADRIANA PEREIRA SALES**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: UMA ANÁLISE EM  
PÉRIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE SOB A PERSPECTIVA DA  
BIBLIOMETRIA E DAS REDES SOCIAIS**

**MONTEIRO – PB  
2019**

ADRIANA PEREIRA SALES

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: UMA ANÁLISE EM  
PÉRIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE SOB A PERSPECTIVA DA  
BIBLIOMETRIA E DAS REDES SOCIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Lílian Perobon Mazzer.

**MONTEIRO  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S163r Sales, Adriana Pereira.

Responsabilidade social corporativa [manuscrito] : uma análise em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais / Adriana Pereira Sales. - 2019.

56 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2019.

"Orientação : Profa. Dra. Lílian Perobon Mazzer ,  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Bibliometria. 2. Responsabilidade social corporativa. 3. Redes sociais. 4. Periódicos científicos nacionais (Contabilidade). I. Título

21. ed. CDD 658.408

ADRIANA PEREIRA SALES

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: UMA ANÁLISE EM PÉRIÓDICOS  
NACIONAIS DE CONTABILIDADE SOB A PERSPECTIVA DA BIBLIOMETRIA E DAS  
REDES SOCIAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
como requisito parcial para a obtenção do grau  
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 12/11/2019.

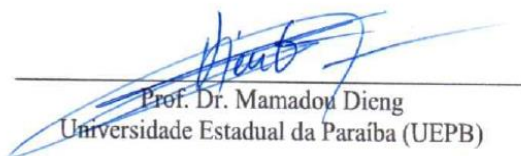
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dra. Lilian Perobon Mazzer (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Mamadou Dieng  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente pelo dom da vida, por me permitir encontrar o caminho do bem, dos estudos, e por me agradecer com tantas bênçãos.

Aos meus três Antônios, Antônio Sales meu avô (*in memoriam*) por ter me ensinado na sua simplicidade que tudo que precisamos é saber agradecer e viver da melhor forma possível. Ao meu pai Antônio, por ser a pessoa mais paciente, perseverante, honesto e de fé que já conheci em toda a minha vida, obrigado por ser a minha luz todos os dias. E ao meu filho Antonio por ser a minha maior força e o motivo que me faz enfrentar qualquer coisa na vida.

A minha mãe Josilda, e aos meus irmãos David, Janaina, Tomaz e Eduarda que mesmo distante deram suporte para que eu pudesse chegar até aqui.

A toda minha família, em especial a minha tia Avani por ser a minha “Mulher Maravilha”, a verdadeira heroína sem capa da minha vida.

A minha orientadora Lílian por ser uma constante fonte de inspiração, por ter me apresentado a pesquisa, por seus conselhos, orientações e por sua inestimável amizade, muito obrigado.

A todos os professores que me alavancaram desde sempre com a força do conhecimento para que eu chegasse até aqui, especialmente o professor Antônio Mariano pelo qual tenho uma admiração sem fim.

Aos meus queridos professores da graduação pelos quais terei um eterno carinho, em especial o professor Fábio Adriano pela sua amizade, e por todos os conhecimentos compartilhados.

Aos meus amigos e colegas, em especial Kézia pelas muitas madrugadas de compartilhamento de idéias, Elielma por me socorrer tecnologicamente sempre que necessário e Lidiana por tantas madrugadas de discussões e pela sua disponibilidade em sempre me ajudar.

A John por tantas vezes que me deu suporte para estudar, por todo o companheirismo e incentivo de sempre.

Aos membros que compõe a banca de avaliação pela disponibilidade e contribuições dadas a pesquisa. E, a todas as pessoas que de alguma forma me ajudaram e incentivaram a chegar até aqui.

## RESUMO

A Responsabilidade Social Corporativa corresponde ao comprometimento das empresas com o bem estar social, visando contribuir da melhor forma possível para uma sociedade mais justa. É uma prática divulgada através de relatórios sociais os quais evidenciam por meio de indicadores, uma medição das boas práticas das corporações. Assim a presente pesquisa possui por objetivo conhecer os principais aspectos da produção científica sobre Responsabilidade Social Corporativa presentes em trabalhos da área contábil de cunho nacional publicados no *Qualis* CAPES, a partir do prisma da bibliometria e das redes sociais. A metodologia deste trabalho possui natureza descritiva, bibliográfica e documental, abordando o problema de forma qualitativa e quantitativa, utilizando-se também de técnicas como a bibliometria e a Análise de Redes Sociais. Dentre os principais resultados encontrados destaca-se que: dos 45 periódicos que atenderam a todos os critérios do estudo, apenas 21 deles publicaram sobre RSC sendo que a revista BASE foi a que mais publicou com um total de 03 artigos; o ano em que houve mais publicações acerca do tema foi 2017 com um total de 08 artigos publicados; a maioria absoluta dos artigos (86,21%) foi escrito através de coautoria; os autores que possuem titulação de doutor e mestre são os mais frequentes com percentuais de 39,23% e 27,91% respectivamente; a autora que mais publicou sobre o tema foi Marcelle Colares Oliveira com 03 publicações; a IES mais presente na pesquisa foi a UFC com um total de 13 autores vinculados; a IES mais central na rede social é a UFRN; os tipos de pesquisa mais utilizados quanto aos objetivos e procedimento foram a descritiva (28%) e a descritiva/documental (14%); os métodos de coleta de dados mais utilizados foram a coleta documental e a análise conteúdo com percentuais de 24% e 21%; a maioria das referências (64%) foram retiradas de Jornais e Revistas e houveram mais referências internacionais totalizando 58%.

**Palavras-chave:** Responsabilidade Social Corporativa. Bibliometria. Análise de Redes Sociais.

## ABSTRACT

Corporate Social Responsibility corresponds to companies' commitment to social welfare, aiming to contribute in the best possible way to a fairer society. It is a practice disseminated through social reports which evidence through indicators, a measurement of the good practices of corporations. Thus, this research aims to know the main aspects of scientific production on Corporate Social Responsibility present in works of national accounting published in Qualis CAPES, from the perspective of bibliometrics and social networks. The methodology of this work has a descriptive, bibliographic and documentary nature, addressing the problem in a qualitative and quantitative way, also using techniques such as bibliometrics and Social Network Analysis, among the main results found: who met all the study criteria, only 21 of them published on CSR, and BASE magazine was the one that published the most with a total of 03 articles; The year with the most publications on the topic was 2017, with a total of 08 articles published; the absolute majority of articles (86.21%) were co-authored; authors with doctor and master degrees are the most frequent, with percentages of 39.23% and 27.91% respectively; The author who published the most on the subject was Marcelle Colares Oliveira with 03 publications; the most present HEI in the research was the CFU with a total of 13 related authors; the most central HEI in the social network is UFRN; The most used types of research regarding objectives and procedure were descriptive (28%) and descriptive / documentary (14%); The most used data collection methods were document collection and content analysis with percentages of 24% and 21%; Most references (64%) were taken from Newspapers and Magazines and there were more international references totaling 58%.

**Key words:** Corporate Social Responsibility. Bibliometrics. Social Networking Analysis.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Principais tipos de balanços sociais/relatórios de sustentabilidade e seus indicadores.....	20
Figura 2 – Rede de interações entre os autores .....	40
Figura 3 – Rede de interligação entre as Instituições de Ensino .....	43



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade de artigos publicados por periodico .....	37
Gráfico 2 – Produção anual de artigos sobre RSC .....	38
Gráfico 3 – Metodologias utilizadas quanto aos objetivos e procedimentos .....	44
Gráfico 4 – Metodologia quanto a coleta de dados .....	45
Gráfico 5 – Metodologia quanto a abordagem do problema .....	46
Gráfico 6 – Tipos de referências utilizadas e respectivas frequências .....	47
Gráfico 7 – Origens das referências utilizadas .....	47

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronologia e representação de fatores que influenciaram diretamente na consolidação da RSC .....	16
Quadro 2 – Leis que regem os estudos bibliométricos .....	23
Quadro 3 – Termos e conceitos que facilitam a análise de uma rede social .....	24
Quadro 4 – Estudos relacionados ao tema.....	27
Quadro 5 – Catalogação dos periódicos .....	31

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de edições e artigos analisados por periódico .....	34
Tabela 2 – Quantidade de autores de acordo com o gênero .....	39
Tabela 3 – Quantidade de autor por artigo analisado .....	39
Tabela 4 – Autores que mais publicaram .....	41
Tabela 5 – Titulação acadêmica dos autores .....	41
Tabela 6 – Instituições de ensino e quantitativo de autores vinculados .....	42

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARS	Análise de Redes Sociais
BBR	<i>Brazilian Business Review</i>
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
FAMETRO	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
FAP	Faculdade Estácio do Pará
FBV	Faculdade Boa Viajem
FDM	Faculdade Diocesana de Mossoró
FEA	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
FURB	Universidade Regional de Blumenau
GRI	<i>Global Reporting Initiative</i>
IBASE	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IES	Instituições de Ensino Superior
PURCPR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
RAC	Revista de Administração e Contabilidade
RACE	Revista de Administração Contabilidade e Economia
RACI	Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU
RCA	Revista Científica da AJES
RC&C	Revista de Contabilidade e Controladoria
RCO	Revista de Contabilidade e Organizações
REAC	Revista de Administração e Contabilidade
REAVI	Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí
REC	Revista de Estudos Contábeis
RECONT	Registro Contábil
REPEC	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
RSC	Responsabilidade Social Corporativa
RSE	Responsabilidade Social Empresarial
TAC	Tecnologia de Administração e Contabilidade
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-árido

UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPE	Universidade Federal do Pernambuco
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRPE	Universidade Federal Rural do Pernambuco
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UnB	Universidade de Brasília
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro Oeste
UNIFOR	Universidade de Fortaleza
UNIGRANRIO	Universidade do Grande Rio
UNIMEP	Universidade Metodista de Piracicaba
UNINASSAU	Centro Universitário Maurício de Nassau
UNIPAR	Universidade Paranaense
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNOCAPECÓ	Universidade Comunitária da Região de Capecó
UnP	Universidade Potiguar
UPF	Universidade de Passo Fundo
USC	Universidade de Santiago de Compostela

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>1.1 Objetivos</b> .....	<b>14</b>
<b>1.1.1 Objetivo geral</b> .....	<b>14</b>
<b>1.1.2 Objetivos específicos</b> .....	<b>14</b>
<b>1.2 Problema de pesquisa</b> .....	<b>15</b>
<b>1.3 Justificativa</b> .....	<b>15</b>
<b>1.4 Estrutura do trabalho</b> .....	<b>15</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>16</b>
<b>2.1 Responsabilidade Social Corporativa (RSC)</b> .....	<b>16</b>
<b>2.1.1 Conceito</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1.2 Divulgação das informações referentes à RSC</b> .....	<b>18</b>
<b>2.1.2.1 Balanço Social</b> .....	<b>19</b>
<b>2.2 Bibliometria</b> .....	<b>21</b>
<b>2.2.1 Leis e estudos bibliométricos</b> .....	<b>22</b>
<b>2.3 Análise de redes sociais (ARS)</b> .....	<b>23</b>
<b>2.3.1 Redes de coautoria</b> .....	<b>25</b>
<b>2.4 Estudos relacionados ao tema</b> .....	<b>26</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>30</b>
<b>3.1 Universo e amostra</b> .....	<b>31</b>
<b>3.2 Coleta e tratamento de dados</b> .....	<b>31</b>
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>34</b>
<b>4.1 Características dos artigos publicados</b> .....	<b>34</b>
<b>4.2 Características autorais</b> .....	<b>39</b>
<b>4.3 Características das IES presentes na pesquisa</b> .....	<b>42</b>
<b>4.4 Características metodológicas</b> .....	<b>44</b>
<b>4.5 Características das referências analisadas</b> .....	<b>46</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>49</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>51</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As corporações tem buscado cada vez mais atrair um número maior de clientes e investidores, ao passo em que os mercados se tornam cada vez mais concorridos, faz-se também necessário que as empresas visem mais do que atrair consumidores pelos preços dos produtos. Elas devem buscar chamar a atenção dos clientes demonstrando o quanto se importam com o impacto que suas atividades de produção e comercialização podem possuir em relação ao bem estar social.

Nesse contexto, visando corresponder a essas expectativas surge a Responsabilidade Social Corporativa (RSC). Essa prática teve seu surgimento no século XIX, porém só passou a ser difundida a partir do século XX, através das necessidades apresentadas por conta da sociedade em relação ao comportamento das empresas da época (FONSECA, 2017). A partir daí os conceitos assim como a aplicação dessa prática ganharam força dia após dia, sendo hoje, uma das responsáveis por gerar bons resultados para as corporações.

A RSC é responsável entre outras coisas por transmitir uma imagem positiva das corporações, repassando que essas são engajadas sejam em questões sociais, ambientais, de melhorias, de educação, ou qualquer uma que vise alcançar melhores condições para a sociedade.

Sua divulgação é feita através de relatórios sociais, utilizando-se o balanço social para demonstrar através de indicadores como as empresas estão agindo em relação a RSC, visando apresentar aos seus *stakeholders* ou seja a todas as partes interessadas, que a entidade está mantendo desempenho que agrada a estes. Fazendo com que, conseqüentemente ela mantenha-se bem frente ao mercado.

Assim, essa prática pode ser compreendida como uma “ferramenta de estratégia empresarial” (TOPKE; FREDERICO, 2015, p. 14), responsável por consolidar ou ampliar o desenvolvimento de uma corporação, uma vez que, os clientes tendem a buscar produtos que possuam além de qualidade, a capacidade de gerar benefícios ao meio comum e a natureza (BERTONCELLO; CHANG JÚNIOR, 2007). Pressupõe-se assim que, quanto maior o nível de RSC da entidade, mais esta será bem vista perante a sociedade e conseqüentemente ampliará sua visibilidade no mercado.

Considerando que este tema passa a ser cada dia mais atual é essencial o desenvolvimento de pesquisas dos mais diversos tipos acerca do mesmo que possam servir para elucidar dúvidas e como fontes de informação em geral. Assim, realizar tais estudos

utilizando-se de técnicas como a bibliometria e a análise de redes sociais (ARS) buscando a quantificação da produção científica torna-se relevante..

A bibliometria é responsável por analisar a partir de modelos estatísticos e de outros enfoques, a relevância, a visibilidade, o nível de prestígio e o desempenho de trabalhos científicos e/ou de seus autores (MEDEIROS; VITORIANO, 2015). Dessa forma, em conjunto com a ARS torna-se extremamente eficaz no mapeamento da produção científica.

Nesse contexto, a ARS é responsável por realizar mapeamentos e ainda, facilitar a visualização de conexões interpessoais dispostas na rede (NASCIMENTO, 2017). Sendo assim, quando usadas conjuntamente essas ferramentas permitem uma melhor visualização do que está sendo estudado, assim como, permite organizar a pesquisa de forma a facilitar o entendimento e a utilização futura da mesma.

Assim, sendo a RSC tema atual e importante, além de desenvolver novos estudos sobre a temática, faz-se necessário atualizar os que outrora já foram desenvolvidos buscando proporcionar comparativos entre os resultados encontrados nos mesmos.

Nesse sentido, esta pesquisa busca realizar em partes, uma atualização do estudo desenvolvido por MARTINS (2014), de tema e objetivos homônimos a este e que compreendeu o triênio de 2010-2012.

## **1.2 Problema de Pesquisa**

“O aprofundamento do tema e sua problematização resultam no objeto de estudo, isto é, o problema, o qual deve ser único e específico” (BEUREN, 2012, p. 64). Posto isso, essa pesquisa norteia-se pela seguinte questão-problema: **Quais os principais aspectos da produção científica sobre Responsabilidade Social Corporativa presentes em trabalhos da área contábil de cunho nacional publicados no *Qualis* CAPES, a partir do prisma da bibliometria e das redes sociais?**

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Conhecer os principais aspectos da produção científica sobre Responsabilidade Social Corporativa presentes em trabalhos da área contábil de cunho nacional publicados no *Qualis* CAPES, a partir do prisma da bibliometria e das redes sociais.



### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Verificar quais periódicos mais publicaram sobre Responsabilidade Social Corporativa, a partir da percepção da Lei de *Bradford*;
- Mensurar o número de publicações em relação a ano e instituição;
- Separar os trabalhos de acordo com o tipo de pesquisa utilizada;
- Analisar aspectos autorais sob a visão das redes sociais e da Lei de *Lotka*.
- Ressaltar o tipo de referencial adotado.

### **1.3 Justificativa**

Desenvolver um estudo a partir da ótica da bibliometria e das redes sociais é importante para a compreensão dos elementos avaliados. Nesta pesquisa foi feita uma caracterização das publicações a respeito de Responsabilidade Social Corporativa presentes em periódicos nacionais, disponíveis de forma online no site da CAPES, compreendidos no quadriênio (2013-2016).

Este trabalho torna-se importante, uma vez que “a utilização de análises bibliométricas pode se configurar em uma metodologia importante para estudar determinadas áreas” (PUERTA; FARIA; PENTEADO; CAMARGO FILHO, 2012, p.2).

Nesse sentido, sua relevância está fundamentada também na quantificação da produção científica acerca do tema estudado e no uso de ferramentas como a bibliometria, que visa contribuir para que se conheçam os autores que mais pesquisam nessa temática e os periódicos que mais publicam. Também como o uso das redes sociais acadêmicas que ainda são pouco utilizadas pelos pesquisadores, abrindo assim caminhos para que outros pesquisadores possam a vir se interessar não só pelo tema, mas pela produção científica em si.

### **1.4 Estrutura do trabalho**

Esta pesquisa divide-se em: Introdução, onde estão compreendidos os objetivos gerais e específicos, o problema de pesquisa e a justificativa do estudo. O Referencial Teórico está evidenciando a Responsabilidade Social Corporativa, a Bibliometria e a Análise de Redes Sociais. A parte seguinte é composta da metodologia da pesquisa que engloba o universo e

amostra e os métodos de coleta e tratamento de dados. Em seguida, estão expostas as análises dos dados, por conseguinte as considerações finais e as referências adotadas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Responsabilidade Social Corporativa (RSC)

Acerca do surgimento da RSC é possível considerar a existência de duas eras divididas em antiga e moderna, a primeira está compreendida entre o final do século XIX e meados do século XX, neste período o conceito de responsabilidade social estava intrinsecamente ligado à filantropia, não chegando a ser especificamente agregado às empresas, mas sim aos sócios de forma individual (FONSECA, 2017).

Em relação à era moderna, considera-se que esta tenha se dado a partir da publicação do livro de Howard Bowen *Social Responsibilities of the business man*<sup>1</sup> em 1953, tendo como marco de passagem de uma era para a outra à transição da ética, que deixou de ser do indivíduo para ser do empresário (CARMO, 2015).

Sucessivamente, ocorreram diversos fatos responsáveis por consolidar a visão sobre RSC, os quais também funcionaram como complemento para implantação e aceitação da mesma dentro das organizações.

O Quadro 1 apresenta uma cronologia a respeito da RSC após o surgimento da obra citada anteriormente, este quadro é composto pelo período e por um fato relevante acontecido nesta época referente à RSC:

**Quadro 1 – Cronologia e representação de fatores que influenciaram diretamente na consolidação da RSC (continua)**

Período	Fato
1960 à 1980	As empresas passaram a enfrentar pressões acerca de temas diversos, a sociedade buscava respostas e mudanças através de movimentos e reivindicações. Publicações como <i>The social responsibility of business is to increase its profits</i> <sup>2</sup> e <i>The limits of growth</i> <sup>3</sup> trouxeram consigo um movimento de inquietação no meio empresarial, fazendo com que surgisse verdadeiramente o debate em relação à Responsabilidade Social Empresarial.
1990	Houve uma diminuição na procura por definições teóricas, ao passo que um movimento ascendente de modelos propositivos da Responsabilidade Social que relacionaram a RSE e o desempenho econômico empresarial, foram construídos. Destarte, a visão que se tinha sobre a RSE, envolta em um discurso sobre ética e moral dos “homens de negócio”, combatida pela falta de rigor teórico e de pragmatismo funcional foi substituída por uma Responsabilidade Social estratégica sob o ponto de vista do alcance dos objetivos das empresas, portanto, saber lidar com a questão social no gerenciamento corporativo virou a “chave do negócio”.

<sup>1</sup>“Responsabilidades Sociais do Empresário”, a obra discutia de forma abrangente a ética nos negócios e a responsabilidade social.

<sup>2</sup>“A Responsabilidade social dos negócios é aumentar seus lucros”, o autor ressaltava que as empresas devem ser responsáveis, agindo para aumentar o bem estar social independentemente de legislação pertinente sobre o caso.

<sup>3</sup>“Os limites do crescimento”, a obra abordava o fato de os recursos para a sobrevivência humana na terra serem finitos, ressaltando que só será possível uma vida longa do planeta e de seus recursos se o homem conseguir encontrar o equilíbrio entre população e produção.

**Quadro 1 – Cronologia e representação de fatores que influenciaram diretamente na consolidação da RSC (conclusão)**

<b>Período</b>	<b>Fato</b>
2000	Através das mudanças na conscientização e nos valores que a sociedade passou a apresentar, tornaram-se mais relevantes os conhecimentos acerca de ações sociais, fazendo com que as empresas busquem perceber melhor a comunidade em relação à forma como estão atuando socialmente.
Nos dias atuais	Os empresários estão cada dia mais norteando sua atuação em volta de investimentos em RSC buscando alcançar diferencial competitivo, agregar valor a seus produtos e marca, além de ser reconhecidas como empresas cidadãs, contribuindo com o desenvolvimento sustentável e na resolução de problemas de ordem pública.

Fonte: Adaptado de Kreitlon (2004); Carmo (2015); Macêdo (2013); Donato, Astolphi e Uliana (2017).

Assim, a consolidação da RSC apresenta-se como sendo o resultado das diversas mutações ocorridas ao longo do tempo, na sociedade e no meio empresarial. Visto que os movimentos sociais e a mudança no pensamento dos empresários foram essenciais para que esta prática ganhasse cada vez mais espaço, tornando-se cada dia mais importante para o funcionamento e sucesso das organizações.

### **2.1.1 Conceito**

A Responsabilidade Social Corporativa encontra-se cada dia mais sendo utilizada pelas empresas dos mais diversos segmentos, além de ser também amplamente divulgada ela apresenta uma grande pluralidade conceitual fruto das diferentes relações nas quais está inserida. Assim, Carmo (2015, p. 132) salienta que:

[...] buscar uma definição precisa de Responsabilidade Social seria uma tarefa complexa, pois o conceito está intrinsecamente vinculado à dinâmica da relação entre empresa e grupos de interesse no negócio. O que se pode afirmar de antemão é que a RSE trata-se de um movimento irrevogável, socialmente construído, e que caracteriza um dos instrumentos estratégicos da nova gestão empresarial.

A RSC diz respeito ao benefício coletivo, estando diretamente ligada a iniciativas que dizem respeito a todos os indivíduos em geral, tanto internos quanto externos, e seu conceito está atrelado ao bem estar e a qualidade de vida dessas pessoas (DONATO; ASTOLPHI; ULIANA, 2017).

Martins (2014, p. 17) traz que “[...] o termo RSC está relacionado a ideias distintas quanto a sua conceituação e quanto àquilo que de fato constitui uma postura responsável das empresas”. Para Pereira (2016, p. 10):

[...] outra definição de RSE, prende-se com o conceito de Empreendedorismo Social, ou seja, os valores de base dos trabalhadores para além dos econômicos e governamentais, são os valores sociais e pessoais. Com isso, a empresa reconhecerá os problemas sociais e utilizará o empreendedorismo para resolvê-los.

A RSC encontra-se intrinsecamente ligada a teoria dos *stakeholders* ou partes interessadas, sendo responsável pela harmonização entre o relacionamento da empresa com estes e de proporcionar uma melhoria na imagem e no conceito das corporações frente à sociedade.

Compreende-se *stakeholder* como sendo “qualquer grupo ou indivíduo que possa afetar ou ser afetado pela efetivação dos objetivos da organização” (FREEMAN, 1984 *apud* ANESE; COSTA; ROSSETO, 2018, p.6). Desse modo, a entidade está obrigada a agir de forma a proporcionar os melhores benefícios as partes interessadas uma vez que para manter-se bem no mercado, ela necessita que todos aqueles que estão envolvidos estejam satisfeitos com o seu desempenho.

### **2.1.2 Divulgação das informações referentes à RSC**

A divulgação acerca da Responsabilidade Social Corporativa nem sempre teve a amplitude que apresenta nos dias atuais, “em uma abordagem tradicional de negócios, as questões sociais e ambientais eram ignoradas nos objetivos dos gestores, por serem consideradas não visíveis, ou porque não tinham impacto financeiro significativo” (RÊGO, 2018, p. 348). Um dos maiores empecilhos para a divulgação das informações referentes à RSC está em como estas devem ser apresentadas, visto que podem atender padrões ou não, e ainda, assumir caráter obrigatório ou voluntário (RÊGO, 2018). Nesse contexto entende-se que:

As divulgações socioambientais podem ser obrigatórias – nas ocasiões em que há uma exigência legal para fornecer essas informações – ou voluntárias, quando a extensão e a natureza do relato variam substancialmente entre empresas (BROOKS; OIKKONOMOU, 2018 *apud* GOMES, 2018, p. 19).

Desse modo, a contabilidade atua como ferramenta imprescindível para o bom funcionamento dessa cadeia, consolidando-se como mais que simplesmente prestadora de informações, passando a ser uma das ligações mais importantes entre os meios sociais e empresariais, objetivando fornecer informações úteis, a fim de ajudar os usuários na tomada de decisões (MARTINS, 2014). Torna-se dessa forma essencial o papel da contabilidade, sendo esta responsável por colaborar e evidenciar as boas práticas de RSC das corporações.

### 2.1.2.1 Balanço Social (BS)

O Balanço Social é o instrumento responsável por quantificar e evidenciar as informações sociais e ambientais das instituições, de forma transparente, sua publicação propicia uma boa comunicação com as partes interessadas, e ainda, torna-se responsável por consolidar perante a sociedade a imagem de que a empresa não visa apenas o lucro, mas também o bem estar social (MARTINS, 2014).

Lima, Costa e Alves (2019, p.207) trazem que “entre as principais vantagens da implantação do balanço social está à verificação do nível de comprometimento das organizações com seus colaboradores, com a sociedade e com o meio ambiente”. Visto que as ações socioambientais desenvolvidas pelas corporações estão inteiramente voltadas para atrair a atenção das partes interessadas (MORAIS, 2018).

As informações que são apresentadas no balanço social ficam a cargo da contabilidade, deixando este item de ser apenas uma demonstração contábil, passando a ser um instrumento elucidativo em relação ao que realmente foi investido pela empresa no âmbito socioambiental, transmitindo uma imagem positiva para os *stakeholders* (LIMA; COSTA; ALVES, 2019).

Assim, essa ferramenta torna-se “um instrumento que amplia o grau de credibilidade da sociedade” (LIMA; SOUSA, 2013, p. 8). Dessa forma, divulgá-lo como sendo parte dos demonstrativos contábeis mesmo que não seja obrigatório, ajudará no fornecimento de informações e ampliará o marketing da empresa perante a concorrência (MORAIS, 2018).

Não existe no Brasil um modelo único de balanço social, mas sim modelos que buscam estabelecer as informações básicas que podem dá ênfase na transparência empresarial (MARTINS, 2014).

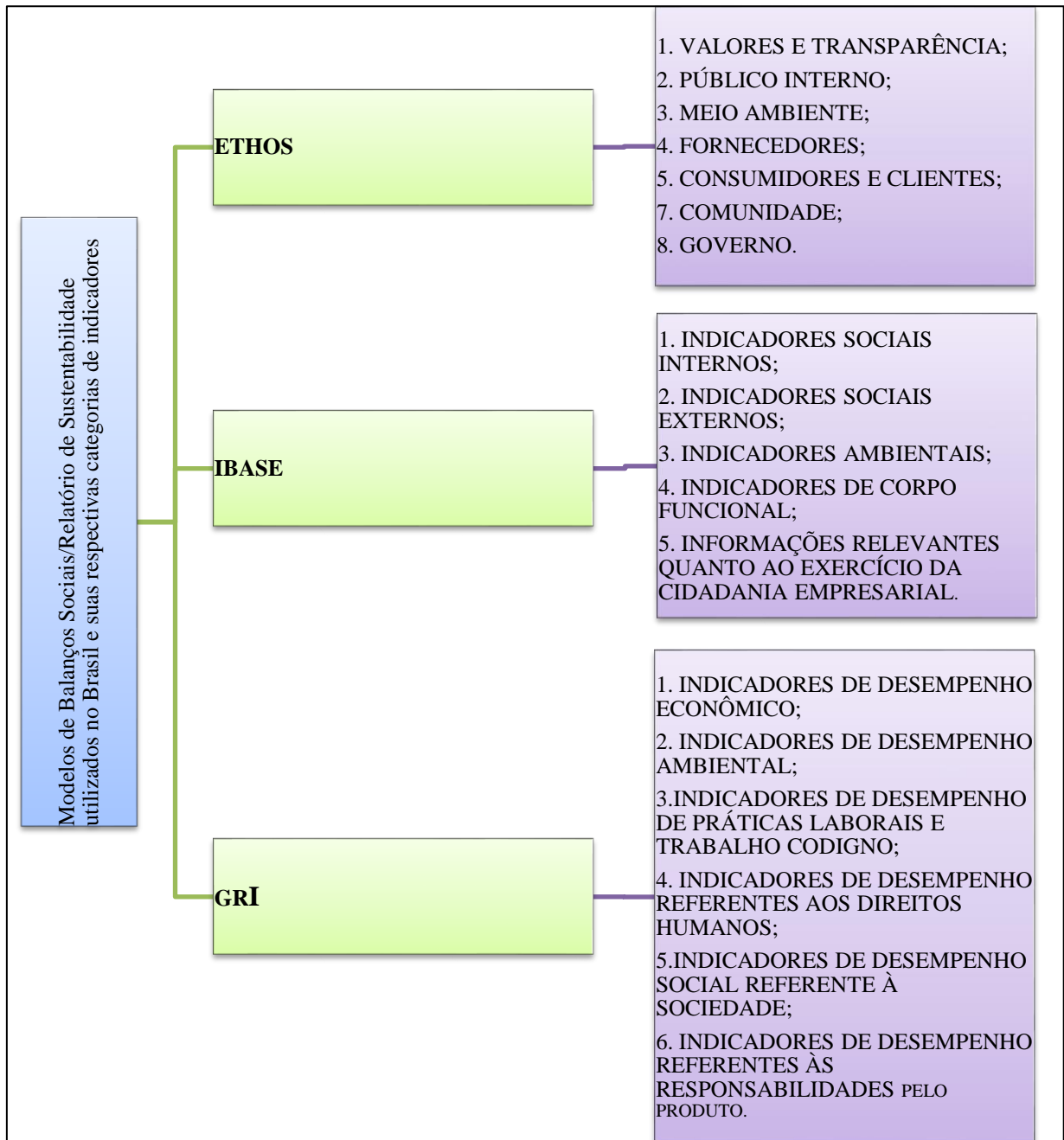
Morais (2018, p. 17) salienta que, “existem três modelos de balanço social que costumam ser adotados pelas empresas no Brasil, o modelo proposto pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), o pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e o *Global Reporting Initiative*<sup>4</sup> (GRI)”.

Cada modelo de balanço social ou relatório de sustentabilidade é composto por diversas categorias, nas quais estão dispostos um determinado número de indicadores, a Figura 1, destaca os modelos já citados anteriormente e suas respectivas categorias de indicadores:

---

<sup>4</sup> Organização responsável por ajudar governos, empresas e corporações a compreender e comunicar suas práticas a respeito de problemas socioambientais.

**Figura 1 – Principais tipos de balanços sociais/relatórios de sustentabilidade e seus indicadores**



Fonte: Adaptado de Ethos (2019); GRI (2007); Vergara, Rodrigues e Tonet (2014) *apud* Lima, Costa e Alves (2019).

Atualmente o modelo GRI de relatório de sustentabilidade é o mais adotado. Esta organização possui reconhecimento mundial e é responsável por auxiliar as empresas na compreensão e comunicação dos impactos que suas atividades podem gerar a respeito de aspectos de sustentabilidade.

A GRI trabalha com empresas que chegam a atingir receitas exorbitantes, buscando proporcionar em grande escala melhoras na qualidade dos empregos assim como reduzir

impactos ambientais, de igualdade de gênero, redução do trabalho escravo e infantil e o acesso à água potável. Visando a criação de uma comunidade que busque colocar os seres humanos em primeiro lugar e valorizar os recursos dos quais esses dependem para sobreviver (GRI, 2019). Dessa forma:

O principal produto da GRI é o Relatório de Sustentabilidade padrões de que são disponibilizados como um bem público gratuito. Eles têm sido continuamente desenvolvidos ao longo de 20 anos e representam a melhor prática global para relatar questões econômicas, ambientais e sociais (GRI, 2019 p. 3).

Assim, compreende-se que o principal objetivo ao elaborar o balanço social ou relatório de sustentabilidade está no fato deste ser uma ferramenta responsável por retratar as atividades sociais de uma organização em um determinado espaço de tempo, mesmo que seja desafiante expressar através dele as conquistas da organização no âmbito social (LIMA; SOUSA, 2013).

Nesse contexto, por não ser a divulgação sobre RSC uma prática obrigatória, é de suma importância a intermediação feita pelas organizações que lidam com a divulgação dessa temática, a fim de passar informações fidedignas e mostrar a sociedade o quanto a empresa está engajada com o bem estar social.

## 2.2 Bibliometria

O termo bibliometria, “deu-se pela junção do radical *biblion*, do grego, livro, com o sufixo *metria*, no grego, mensuração” (SOARES; PICOLLI; CASAGRANDE, 2018, p. 10). Essa disciplina surgiu buscando propiciar um melhor aprofundamento na avaliação das produções científicas, inicialmente estava voltada apenas para análise de livros, passando posteriormente para analisar outros periódicos e, por conseguinte, aspectos referentes a autorias e citações (ARAÚJO, 2006).

De acordo com Silva (2013, p. 3) “o termo bibliometria foi definido pela primeira vez por Otlet, em 1934 no seu *Traité de Documentation*”. Anteriormente conhecida como “bibliografia estatística” passou a ser denominada de bibliometria em 1969 por Alan Pritchard (SILVA, 2013; MACHADO JÚNIOR et al., 2014).

No Brasil, esse tipo de pesquisa ampliou-se a partir da década de 1970, através de estudos realizados pelo IBICT – Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, já na década seguinte aconteceu uma baixa na busca por estudos bibliométricos, o que viria a



voltar a crescer nos anos 90 por conta do uso de recursos como o computador (ARAÚJO, 2006).

A bibliometria ao longo do tempo consolidou-se como uma disciplina essencial no que diz respeito à análise da produção científica, permitindo uma maior padronização e melhor quantificação acerca das pesquisas científicas das mais diversas áreas.

Sob a abordagem conceitual, a bibliometria consiste em uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento” (ARAÚJO, 2006, p. 12). É responsável pela quantificação referente ao processo comunicativo expresso através da escrita buscando meios para formular a política científica e tecnológica nas mais diversas áreas do conhecimento (SILVA, 2013).

Para Rostirolla (2014 *apud* MEDEIROS; VITORIANO, 2015, p. 492) a bibliometria apresenta-se “como uma área da Ciência da Informação que tem como objetivo analisar a produção científica”.

Outra definição apresentada de acordo com Café e Bräscher (2008, p. 54) é que “a Bibliometria pode ser definida como um conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação”.

Aplicada às ciências sociais, a bibliometria torna-se responsável por realizar o exame da produção de uma determinada área, fazer o mapeamento de comunidades acadêmicas e verificar as conexões entre pesquisadores assim como seus fatores de motivação (CHUEKE; AMATUCCI, 2015). Isto é, a bibliometria diz respeito a medição de forma metódica das produções de uma área do saber visando estabelecer padrões e elucidar da melhor forma possível os pesquisadores, apresentando-se como uma ciência de extrema relevância, que visa como técnica, contribuir amplamente com o meio da pesquisa acadêmica.

### **2.2.1 Leis e estudos bibliométricos**

Um estudo bibliométrico tem relevância pelo fato de fazer-se necessário o conhecimento e a avaliação acerca da produção científica de um determinado campo do saber, sendo responsável por detectar modelos e padrões presentes nessa produção (MARTINS, 2014).

É necessário que os pesquisadores conheçam as leis que regem esse tipo de pesquisa (ARAÚJO, 2006). Assim, Martins (2014, p. 26) destaca que “os estudiosos Lotka, Bradford e

Zipf criaram Leis bibliométricas que levaram seus nomes e são as mais conhecidas atualmente”. Estas leis encontram-se dispostas no Quadro 2.

**Quadro 2 – Leis que regem os estudos bibliométricos**

<b>Leis</b>	<b>Medida</b>	<b>Critério</b>	<b>Ojetivo Principal</b>
<b>Lei de Bradford</b>	Grau de atração do periódico	Reputação do periódico	Identificar os periódicos mais relevantes e que dão maior vazão a um tema em específico
<b>Lei de Zipf</b>	Frequência de palavras-chave	Lista ordenada de temas	Estimar os temas mais recorrentes relacionados a um campo de conhecimento
<b>Lei de Lotka</b>	Produtividade autor	Tamanho-frequência	Levantar o impacto da produção de um autor numa área de conhecimento

Fonte: Adaptado de Chueke e Amatucci (2015).

Há ainda outros estudos bibliométricos como a teoria epidêmica da transmissão de ideias que dispõe que uma ideia pode ser transmitida em um meio social como são propagadas as doenças (ARAÚJO, 2006). Outra forma de análise bibliométrica é a análise de citações que de acordo com Martins (2014, p. 26-27):

[...] permite identificar características como identificação da elite de pesquisadores, em dada área do conhecimento, estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos, identificar um padrão de relação múltipla entre autores que se citam, estimar o declínio da literatura de determinada área do conhecimento.

Dessa forma, a bibliometria trata-se de uma ferramenta de suma importância, fornecendo uma padronização das produções científicas e, por conseguinte proporcionando através dos estudos bibliométricos um maior entendimento dos diversos campos do saber, sendo esta técnica atualmente muito utilizada para quantificar as produções das mais diversas áreas.

### **2.3 Análise das Redes Sociais (ARS)**

O conceito de redes sociais é atribuído ao conjunto de vínculos e relações existentes entre um determinado grupo. Para Nascimento (2017, p. 45):

As redes sociais são construídas a partir das relações sociais, unindo pessoas em torno de um objetivo comum ou superando os problemas que afetam o grupo, o que traz a importância de se conhecer a dinâmica como cada participante influencia com quem se relaciona nas suas atividades.

Nesse contexto, Martins (2014, p. 30) traz que “as redes sociais podem ser entendidas como o conjunto de pessoas, grupos, organizações, instituições que estão conectados por

relacionamentos sociais”. Isto é, trata-se do conjunto de indivíduos dispostos em um meio comum, que possuem um fator relacional partilhado entre si.

Dentre os principais responsáveis pela criação do conceito e da disseminação de conhecimento acerca das redes sociais estão Barnes (1954), Bott (1957) e Mitchell (1969), sendo as pesquisas realizadas por estes responsáveis por contribuir na delimitação do campo de estudo da ARS (MARTELETO, 2010).

Assim posto, a ARS consolida-se como a metodologia responsável por mapear as relações existentes entre esses grupos, ou seja, as “interações existentes entre os atores sociais” (MARTINS, 2014, p. 30). A partir dessa esquematização os responsáveis conseguem fazer melhorias nas redes, também evidenciam pontos fortes e fracos e possíveis ineficiências (NASCIMENTO, 2017).

Em relação ao surgimento da metodologia de ARS, Martins (2014, p. 28) destaca que:

Os sociogramas e matrizes sociais foram utilizados pela primeira vez em 1934 por Jacob Moreno. Ao trabalhar em um grupo de pesquisa da Universidade de Michigan, Moreno explorava a possibilidade do uso de métodos psicoterapêuticos para revelar as estruturas de grupos de amigos.

Dessa forma, compreende-se que a utilização dessa técnica não é algo recente, mas que nos dias atuais tende a ser amplamente aplicada por conta da maior facilidade na utilização de softwares e na melhor propagação dos recursos tecnológicos como um todo.

Em relação à aplicação dessa técnica, são dispostas quatro etapas que visam: identificar o grupo, construir o questionário, analisar informações e apresentar resultados (NASCIMENTO, 2017).

Assim, a Análise de Redes Sociais pode ser utilizada em diversos campos do saber, utilizando-se de diversas formas de interações. Para que ela seja realizada de maneira correta faz-se necessário o conhecimento acerca das partes que poderão vir a compor sua estrutura (MARTINS, 2014). Dessa forma a autora conceitua alguns termos essenciais para interpretação e utilização da metodologia ARS, dispostos no Quadro 3.

**Quadro 3 – Termos e conceitos que facilitam a análise de uma rede social (continua)**

<b>Atores, nós ou elos</b>	Podem ser de naturezas diversas, como alunos, pesquisadores, um conjunto de pessoas, instituições, países, entre outros que se agrupam com um objetivo comum. Geralmente, os nós ou atores representam-se com círculos.
<b>Grafo</b>	Nome técnico do gráfico de uma Rede.
<b>Tamanho da rede</b>	A soma de todos os nós ou atores representa o tamanho da Rede.
<b>Vínculo, relação ou laço relacional</b>	São os laços que existem entre dois ou mais nós. Os vínculos ou relações representam-se com linhas.

**Quadro 3 – Termos e conceitos que facilitam a análise de uma rede social (conclusão)**

<b>Nó solto</b>	Nó ou ator que não tem qualquer tipo de fluxo.
<b>Matriz</b>	Conjunto retangular de elementos dispostos em linhas horizontais (filas) e verticais (colunas).
<b>Matriz quadrada</b>	Matriz que contém o mesmo número de filas e de colunas.
<b>Densidade</b>	É o quociente entre o número de ligações existentes pelo número de ligações possíveis em uma determinada rede. Esta retrata a potencialidade da rede em termos de fluxo de informações, ou seja, quanto maior a densidade mais intensa é a troca de informações na referida rede e vice-versa.
<b>Centralidade</b>	Calcular a centralidade de um indivíduo da rede significa analisar a posição em que este se encontra em relação aos outros. A centralidade considera como medida a quantidade de elos que se colocam entre eles. Esta não é uma posição fixa, nem hierárquica, mas em se tratando de um ator pode significar poder. A posição favorecerá o recebimento e a troca de comunicação do mesmo. Entretanto, o fato de um indivíduo não estar um posição central na rede não significa necessariamente que este não esteja bem posicionado na rede.

Fonte: Lago Júnior (2005 *apud* MARTINS, 2014); Manual Introdutório à ARS (2006 *apud* MARTINS, 2014).

Portanto, compreende-se que “através da ARS é possível identificar redes de amizade, confiança, informação, comunicação e de consciência das competências” (NASCIMENTO, 2017, p. 51). Assim, ao utilizar-se desta técnica é possível um amplo entendimento sobre interações relacionais dos atores das redes, nas mais diversas situações e áreas do saber.

### 2.3.1 Redes de Coautoria

A colaboração entre pesquisadores torna-se essencial para um maior aprofundamento dos estudos realizados, e consubstancia-se como um dos aspectos mais analisados nos estudos de ARS. Acerca da colaboração científica, Grácio (2018, p. 24) traz que ela “acontece a partir do trabalho intelectual coletivo de pesquisadores, instituições ou países, formado por um sistema ou rede de colaboradores, que ao unir esforços tende a identificar semelhanças e traçar diferenças para produzir novas ideias”.

A interligação composta por autores que visam contribuir conjuntamente com o aumento do conhecimento científico denomina-se rede de coautoria. Nesse sentido:

A coautoria representa a materialização da colaboração científica entre pesquisadores, resultante da efetiva participação na elaboração da pesquisa publicada, incluindo tanto as atividades em cooperação intramuros institucional, propiciadas pela proximidade física e bastante influenciada por elementos subjetivos, como afinidades pessoais e intelectuais, como aquelas interinstitucionais, decorrentes em especial das atuais políticas científicas tanto nacional, como internacional (GRÁCIO, 2018, p. 27).

Sob este enfoque, aqueles que se encontram atrelados diretamente às pesquisas e que são responsáveis por contribuir ativamente para seu desenvolvimento, estando aptos a assiná-

las e ou a representar sua ideia original são chamados de coautores (HILÁRIO; GRÁCIO; GUIMARÃES, 2018).

Através da ampliação dos instrumentos tecnológicos os dados relativos à colaboração científica passaram a ser amplamente estudados de uma forma mais complexa, para tal, os pesquisadores utilizam-se da ARS visto que, essa metodologia permite compreender os mais diversos aspectos da rede, como associações, proximidades e papel dos pesquisadores (GRÁCIO, 2018). Dessa forma, as redes de coautoria permitem a percepção dos diversos laços relacionais existentes entre indivíduos de um grupo que se destinem a pesquisar e produzir conteúdo científico de forma conjunta.

#### **2.4 Estudos relacionados ao tema**

Os estudos bibliométricos tem recebido grande crédito por parte dos pesquisadores, porém, em contraponto os estudos acerca da ARS não recebem a mesma atenção. A partir desta constatação, foi realizada uma revisão da literatura, buscando encontrar estudos com essas metodologias aplicadas a área de RSC.

Entretanto os estudos encontrados sobre a temática datam de mais de cinco anos, assim, para esta amostra foram considerados apenas estudos na área de Contabilidade, datados dos últimos quatro anos com foco em vários temas relativos à matéria contábil. Uma vez que busca-se atualizar o estudo feito anteriormente por Maria Isabel Cordeiro Martins em 2014

Dessa forma, os estudos utilizados estão evidenciados no Quadro 4, onde está disposto sobre o autor/autores e ano, tema, objetivos da pesquisa e resultados encontrados.

Quadro 4 – Estudos relacionados ao tema

(continua)

Autor (es) e ano	Tema	Objetivo da pesquisa	Resultados
<b>Martins, Mazzer e Gomes (2015)</b>	Responsabilidade social corporativa: uma análise em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais	Identificar as principais características da produção científica sobre Responsabilidade Social Corporativa - RSC publicadas nos periódicos nacionais de contabilidade listados no sistema Qualis Capes, sob a perspectiva da bibliometria e da análise das redes sociais.	-A Revista Contextus (Fortaleza) e a Revista Economia & Gestão foram as que mais publicaram sobre RSC; -52,60% dos autores são do sexo masculino; -92,10% dos artigos foram publicados em parceria;
<b>Vieira, Teixeira e Hansen (2015)</b>	Análise bibliométrica dos artigos sobre auditoria publicados na revista de educação e pesquisa em contabilidade (repec) no período de 2008 a 2014	Analisar a importância dada à publicação de artigos sobre Auditoria Contábil por periódicos partindo de levantamentos efetuados na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) referentes ao período de 2008 a 2014.	-A REPeC publicou um número pequeno de artigos voltados para o tema auditoria se comparado ao número de artigos publicados no período definido; -Há um grande espaço para estudo e publicações de trabalhos voltados para este tema no Brasil.
<b>Oliveira (2016)</b>	Uma pesquisa bibliométrica da produção científica brasileira em contabilidade ambiental.	Identificar o número de trabalhos científicos em contabilidade ambiental, publicado em revistas avaliadas pela CAPES categorias A2 e B1 no período de 2010 a 2015.	-A produção acadêmica em contabilidade ambiental, corresponde apenas a 5,03% de um total de 1153 artigos analisados pelas revistas de contabilidade.
<b>Souza et al. (2016)</b>	Interações entre contabilidade gerencial e inovação: análise bibliométrica	Analisar as características das pesquisas científicas quanto a inovação e contabilidade gerencial, com vistas à geração de conhecimento e identificação de lacunas de pesquisa.	-Management Accounting Research é o periódico mais relevante, com 6 publicações, e que Malcolm Smith é o autor com mais publicações (3) entre as analisadas; -Há pesquisas relacionadas a contabilidade gerencial e inovação tecnológica, bem como inovação em contabilidade gerencial, entretanto, são raras as pesquisas que evidenciam a relação entre inovação e contabilidade gerencial;
<b>Monteiro (2017)</b>	Gestão estratégica de custos: estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica nacional e internacional	Realizar análise bibliométrica e sociométrica da produção científica sobre Gestão Estratégica de Custos (GEC) no âmbito nacional e internacional no período de 1989 a 2017.	-As três leis bibliométricas foram cumpridas, pois, se encontraram periódicos e pesquisadores mais proeminentes nessa temática, e um número reduzido de palavras que apareceram com maior frequência; -o periódico mais proeminente foi Custos e Agronegócios e o período com maior publicação foi de 2012 a 2017; -A maioria dos artigos foram elaborados por 3 (39,73%) e 2 (28,77%) autores e os mais profícuos foram Marcos Antônio De Souza, com 6 artigos e Carlos Alberto Diehl, com 4 artigos; -Quanto a sociometria, o grau de cooperação entre autores e instituições ainda é fraco tendo em vista a existência de vários grupos isolados na produção científica.

Quadro 4 – Estudos relacionados ao tema

(continua)

Autor (es) e ano	Tema	Objetivo da pesquisa	Resultados
<b>Santos, Wickboldt e Holanda (2018)</b>	Contabilidade Gerencial e suas Categorias: um Estudo Bibliométrico nos Trabalhos da Base Scopus® entre 2008 e 2016	Realizar um levantamento bibliométrico das características dos 115 artigos encontrados sobre contabilidade gerencial e suas categorias, entre os anos de 2008 a 2016, na plataforma Scopus®.	-81,8% dos artigos abordam as temáticas indicadores de desempenho e contabilidade gerencial, apresentando crescimento nos últimos anos (2014-2016). -Encontrou-se o maior número de publicações na Revista Espacios -Os autores mais profícuos foram Sandra Rolim Ensslin e Leonardo Ensslin.
<b>Silveira e Petrini (2018)</b>	Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa: uma análise bibliométrica da Produção científica internacional	Analisar as publicações científicas internacionais relacionadas às temáticas Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa, proporcionando um mapa das problemáticas dos estudos publicados nessas áreas.	- Foram localizados 197 artigos, escritos por 402 autores, vinculados a 246 instituições de 43 países; - As principais contribuições dessas publicações, identificando-se sete problemáticas principais: Ontologia; Fatores para adoção de iniciativas de sustentabilidade; Avaliação de desempenho; Impactos sociais e/ou ambientais; Relatórios de sustentabilidade; Ensino; e Sustentabilidade como estratégia.
<b>Ribeiro et al. (2018)</b>	Produção científica brasileira sobre Liquidez de mercado: Um estudo bibliométrico	Analisar, por meio de uma pesquisa bibliométrica, a produção científica sobre liquidez de mercado no Brasil no período de 2007 a 2016, de modo a compreender como a academia tem tratado esse tema nos periódicos de relevância.	-O ano de 2014 foi o mais produtivo em relação ao número de publicações sobre o tema; -O periódico mais prolífico do ano foi o Brazilian Business Review, com 3 publicações; -A maior parte dos periódicos não teve nenhum artigo que tratasse especificamente do tema, em nenhum dos anos.
<b>Mamedes et al. (2018)</b>	Estudo sobre as publicações científicas em revistas de contabilidade: uma análise do triênio 2013 até 2016	Identificar as características das produções em contabilidade por meio de enfoque metodológico, análise metodológica e análise descritiva e quantitativa.	-Um crescimento do número de periódicos nos últimos anos, coincidindo com a grande ênfase nesse período, a avaliação quantitativa da produção científica da avaliação das IFES e da CAPES, com o surgimento de cursos de pós-graduação lato sensu em contabilidade em várias regiões do país; -O maior estado pesquisador e divulgador é o estado de São Paulo 25,60%, sendo que somando os estados da região sudoeste equivale a 46,61% das publicações totais, e a região sul 30,89%; -Quanto aos enfoques da pesquisa contábil, constatou a predominância das pesquisas comportamentais e institucionais.
<b>Barros et al. (2018)</b>	Contabilidade do Terceiro Setor: Um Estudo Bibliométrico nos Principais Congressos de Contabilidade do Brasil	Analisar a produção científica sobre Terceiro Setor nos três principais congressos de Contabilidade no Brasil (Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – Fipecafi; Congresso ANPCONT; e o Congresso EnANPAD).	-A quantidade de artigos produzidos na região sudeste; -O disclosure é o tema mais pesquisado; -O objetivo mais pesquisado foi o de analisar as demonstrações contábeis, a evidenciação, o uso da auditoria no Terceiro Setor;

Quadro 4 – Estudos relacionados ao tema

(conclusão)

Autor (es) e ano	Tema	Objetivo da pesquisa	Resultados
<b>Maciel, Nunes e Vecchio (2018)</b>	Perfil das pesquisas em contabilidade de custos aplicados ao setor público publicadas nos anais do congresso brasileiro de custos no período de 2013 a 2017	Traçar um perfil bibliométrico das pesquisas sobre custos aplicados ao setor público, publicadas nos anais do Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2013 a 2017.	-O ano de 2015 com a maior quantidade de publicações, 25%; -A análise documental como procedimento técnico mais utilizado, 46,53%; -As instituições de ensino superior mais representadas, UFPR – Universidade Federal do Paraná e UNB – Universidade de Brasília, ambas com 13 publicações; -Os autores que mais publicaram sobre o tema, entre eles: Daniele da Rocha Carvalho e Fabricia Silva da Rosa, ambas com 5 publicações nos anais e período referente à pesquisa.
<b>Lima, Correia e Galvão (2018)</b>	Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade do terceiro setor nos últimos dez anos	Analisar a produção científica sobre Contabilidade do Terceiro Setor nos principais periódicos internacionais no período de 2007 a 2016	-O período onde mais houve publicação na temática foi em 2015; -O país que mais tende a pesquisar sobre o assunto é o Reino Unido. -O periódico que mais recebeu esses artigos foi o Accounting Auditing and Accountability Journal, cujo fator de impacto é de 2.732.
<b>Vecchia et al. (2018)</b>	Corrupção e Contabilidade: Análise Bibliométrica da Produção Científica Internacional	analisar as principais características da produção intelectual relacionadas à contabilidade e a corrupção, no cenário internacional.	-Baixa densidade de relações entre os autores e as instituições, -Os autores mais produtivos contam com apenas três artigos e, confirmando um pressuposto da Lei de Lotka, 97,44% dos autores possuem apenas um artigo sobre o tema. -Não foi observada a presença de elitismo de autores, reforçando o caráter de que a produção científica relacionada a temática ainda é incipiente.
<b>Silva et al. (2018)</b>	O disclosure ambiental contábil: um estudo bibliométrico dos periódicos contábeis em língua portuguesa.	Analisar as publicações científicas relacionadas ao tema <i>disclosure</i> sócioambiental em 24 periódicos nacionais com qualis A2, B1 e B2 relacionados à Ciências Contábeis, Administração e Finanças.	-Os periódicos classificados em B2 apresentaram um maior número de publicações, e que a Revista de Administração da UNIMEP foi a que mais publicou a respeito do tema. -A abordagem metodológica mais utilizada foi a qualitativa, o procedimento documental foi o mais cíclico, e com base na análise das revistas, a maior parte dos artigos aborda conteúdos vinculados à qualidade das informações ambientais divulgadas. -O ano de 2013 concentrou um maior número de publicações. -Os principais enfoques dos artigos relacionam-se a qualidade das informações ambientais divulgadas e a governança e reputação corporativa.
<b>Silva et al. (2018)</b>	Produção científica sobre gestão ambiental no Brasil: um estudo bibliométrico e de redes de coautoria	Investigar como se caracteriza a produção científica sobre Gestão Ambiental nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, na última década (2006-2015).	- 2007 é o ano com menor número de publicações e 2010 com maior, com 10 e 33 artigos, respectivamente. - O periódico que mais publica sobre o tema é a Revista de Gestão Social e Ambiental, com total de 32 artigos. - Predominância de artigos de natureza teórico-empírica, totalizando 182.

Fonte: Elaboração própria (2019).



### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada no delineamento da pesquisa torna-se essencial para o bom desempenho da mesma e para a obtenção de bons resultados, uma vez que, a pesquisa possui cunho racional e sistemático e objetiva através de métodos, processos e técnicas elucidar questões propostas (DIEHL; TATIM, 2004).

Em relação às pesquisas feitas em contabilidade Beuren (2012) destaca que existem tipologias de delineamento que se enquadram mais adequadamente, as quais ela agrupa em três categorias:

Pesquisa quanto aos objetivos, que contempla a pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; pesquisa quanto aos procedimentos, que aborda o estudo de caso, o levantamento, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental; e a pesquisa quanto à abordagem do problema, que compreende a pesquisa qualitativa e a quantitativa (BEUREN, 2012, p. 79).

Dessa forma, uma vez que busca conhecer os principais aspectos da produção científica sobre RSC presentes em trabalhos da área contábil de cunho nacional, essa pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois descereve as particularidades de determinados elementos.

Em relação aos procedimentos a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, uma vez que este tipo de procedimento está presente em quase todos os tipos de pesquisa e desenvolve-se a partir de fontes já existentes como livros e artigos que se caracterizam como abundante e sólida fonte de dados (DIEHL; TATIM, 2004).

A pesquisa ainda utiliza-se da bibliometria que se caracteriza segundo Araújo (2006, p. 12) como uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento”. Através do uso das leis de Lotka e Bradford buscou-se medir a produtividade dos autores e a relevância dos periódicos respectivamente (CHUEKE; AMATUCCI, 2015).

Outra metodologia utilizada na pesquisa é a ARS que através das redes de coautoria buscou medir a interação entre pesquisadores responsáveis pela elaboração da produção científica (GRÁCIO, 2018).

Em relação à coleta de dados, esta pesquisa buscou agrupar os artigos sobre RSC presentes nos diversos periódicos de contabilidade aqui estudados. Assim, configura-se como documental, isto é, proporciona que informações que estejam disseminadas aleatoriamente sejam reagrupadas ganhando novo status como fonte de consulta (BEUREN, 2012).

Em relação à abordagem do problema a pesquisa caracteriza-se como quantitativa, uma vez que utiliza “quantificação tanto na coleta quanto no tratamento das informações por

meio de técnicas estatísticas” (DIEHL; TATIM, 2004, p. 51). E qualitativa visto que permite compreender “em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos” (DIEHL; TATIM, 2004, p. 52).

### 3.1 Universo e amostra

O universo desta pesquisa corresponde a todos os periódicos que se encontram dispostos na plataforma da CAPES, ligados a área de “Administração, Contabilidade e Turismo” que estejam classificados como A1, A2, B1, B2, B3, B4, e B5, referentes ao período (quadriênio) de 2013-2016.

A amostra do presente estudo consiste em todos os periódicos nacionais presentes na plataforma, pertencentes a área de Contabilidade e que estejam enquadrados nas classificações supracitadas.

### 3.2 Coleta e tratamento de dados

A coleta de dados desse estudo foi feita na própria plataforma da CAPES, após selecionados os periódicos referentes ao quadriênio 2013-2016, foram excluídos destes os que possuíam classificação C, pois possuem peso 0.

Em seguida, foram retirados da pesquisa os que não publicam sobre Ciências Contábeis e os internacionais.

Para a retirada dos periódicos internacionais foi feita uma exclusão prévia daqueles que possuem título em idioma estrangeiro e que explicitamente não estão ligados à área da contabilidade, em seguida, para aqueles que possuem títulos com enfoque contábil ou áreas afins foi feita uma rápida busca em seus endereços eletrônicos buscando comprovar se realmente se tratava de periódico internacional ou se tratava-se de periódico nacional no qual apenas o título estava em idioma estrangeiro.

Assim, os resultados obtidos na catalogação dos periódicos se encontram dispostos no Quadro 5.

**Quadro 5 – Catalogação dos periódicos**

(continua)

<b>Critérios de Catalogação</b>	<b>Número de periódicos</b>
Periódicos totais extraídos da plataforma	3562
Periódicos com classificação C	55

<b>Quadro 5 – Catalogação dos periódicos</b>	<b>(conclusão)</b>
Periódicos que não publicam sobre Contabilidade	2039
Periódicos Internacionais	1362
Periódicos de Contabilidade	70
Periódicos de Contabilidade Impressos	16
Periódicos sem critério de busca ou indisponíveis para a pesquisa	09
<b>Periódicos que atendem ao objetivo da pesquisa</b>	<b>45</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Após a realização dessa seleção foram localizados 70 periódicos que tem como escopo a publicação sobre Contabilidade. Destes, 16 encontram-se disponíveis na forma impressa; e 09 deles não possuíam critério de busca em suas plataformas ou apresentaram problemas nos endereços eletrônicos, ficando assim inviabilizados para serem utilizados na pesquisa. Por fim, 45 periódicos foram para a análise por possuírem todos os critérios exigidos pelo estudo.

Depois de selecionados os periódicos que atenderam exclusivamente aos requisitos, foi realizada uma busca nas plataformas *online* destes, utilizando-se as palavras-chave “Responsabilidade Social Corporativa” e “Responsabilidade Social Empresarial” afim de localizar os artigos publicados sobre o tema, desta forma, todos aqueles que apresentaram uma dessas terminologias em seu tema, resumo ou palavras-chave foram utilizados para a pesquisa.

Foram analisadas todas as edições dos periódicos publicadas entre 30 de Julho de 2014 e 25 de Junho de 2019, uma vez que no estudo realizado anteriormente por MARTINS (2014), foram analisadas as edições dos periódicos desde o início até a primeira data citada anteriormente. Dessa forma, utilizando-se de todos os critérios já evidenciados foram encontrados 29 artigos.

Em seguida, com o auxílio do *Microsoft Excel 2010*<sup>®</sup> foram criadas três planilhas a fim de organizar os dados para posterior auxílio na elaboração dos gráficos e tabelas desse estudo. Os dados dispostos nas tabelas foram segmentados em características autorais e de instituições, aspectos metodológicos e referencial adotado.

A partir dessa coleta dos dados foram utilizados os meios bibliométricos e da ARS para analisar os artigos selecionados. Assim, os indicadores utilizados para quantificar os dados foram:

- Os periódicos que mais publicaram acerca do tema, utilizando-se da Lei de Bradford;
- Quantidade de publicações anuais;

- Quantitativo de autores por artigo estudado;
- O sexo dos autores;
- Titulação acadêmica dos autores;
- Quais instituições que os autores fazem parte;
- Os autores que mais publicam;
- Existência de coautoria;
- Produtividade dos autores com base na lei de Lotka;
- IES como maior número de autores vinculados;
- Metodologias utilizadas;
- Quantificação e tipologia das referências.

Em relação a ARS, estas foram elaboradas com o auxílio do *Software Ucinet6 for Windows*<sup>®</sup> no qual foram elaborados duas matrizes quadradas binárias separadamente, a primeira representando os autores dos artigos analisados e a segunda representando as IES presentes na pesquisa. Após elaboradas as matrizes, estas foram levadas a ferramenta *Netdraw*<sup>®</sup> presente no próprio *software* para elaboração dos gráficos das redes sociais.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir dos resultados encontrados, foram elaboradas tabelas e gráficos a fim de evidenciar de forma clara os dados, possibilitando o entendimento e respondendo aos indicadores já ressaltados anteriormente. Também foram utilizados outros trabalhos feitos anteriormente para fins comparativos.

Entretanto, vale ressaltar que existem poucos estudos bibliométricos e de análise de redes sociais na área de RSC, o que minimiza em parte as chances de comparabilidade. Assim, foram utilizados estudos de áreas correlatas e também de outras áreas do meio contábil.

### 4.1 Características dos artigos publicados

A Tabela 1 traz a classificação dos periódicos, sua nomenclatura, a quantidade de edições e artigos analisados e a quantidade de artigos sobre RSC encontrados em cada periódico.

**Tabela 1 – Quantidade de edições e artigos analisados por periódico** (continua)

Classificação do periódico	Periódicos	Quantidade de edições analisadas	Quantidade de artigos analisados	Quantidade de artigos sobre RSC
A2	Advances in Scientific and Applied Accounting	14	94	0
A2	Revista Contabilidade & Finanças	17	135	0
A2	Brazilian Business Review – BBR	35	204	1
A2	Contabilidade Vista & Revista	14	84	1
A2	Revista Contemporânea de Contabilidade	16	137	2
A2	Revista Universo Contábil	19	159	2
A2	Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	13	87	0
B1	REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	21	125	0
B1	BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	19	97	3
B1	Enfoque: Reflexão Contábil	16	139	1
B2	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	13	72	0
B2	Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC	04	12	0
B2	REUNIR - Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	14	97	0
B2	Revista Catarinense da Ciência Contábil	15	104	2
B2	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	12	124	1
B2	Sociedade, Contabilidade e Gestão	16	132	2
B3	NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia	21	206	0

**Tabela 1 – Quantidade de edições e artigos analisados por periódico (conclusão)**

<b>Classificação do periódico</b>	<b>Periódicos</b>	<b>Quantidade de edições analisadas</b>	<b>Quantidade de artigos analisados</b>	<b>Quantidade de artigos sobre RSC</b>
B3	RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria	02	16	0
B3	Revista Mineira de Contabilidade	15	85	0
B3	Perspectivas Contemporâneas	14	130	1
B3	RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia	16	218	1
B3	Revista Ambiente Contábil	10	177	1
B4	CAP - Accounting and Management	05	35	0
B4	Contexto	12	89	0
B4	Qualitas	11	108	0
B4	RACI - Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU	05	57	0
B4	REAVI - Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí	10	71	0
B4	Revista Conhecimento Contábil	08	38	0
B4	Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	27	237	0
B4	Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças	09	56	0
B4	Revista de Finanças e Contabilidade da UNIMEP	09	54	0
B4	Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	10	98	0
B4	Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos	09	73	0
B4	Ciências Sociais Aplicadas em Revista	09	111	1
B4	Ciências Sociais em Perspectiva	10	110	1
B4	CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting	11	72	2
B4	Revista de Administração e Contabilidade - RAC	08	64	1
B4	Revista de Administração e Contabilidade-ESTÁCIO/FAP	10	119	1
B4	Revista de Contabilidade da UFBA	15	123	2
B4	Revista UNEMAT de contabilidade	09	77	1
B5	REC - Revista de Estudos Contábeis	07	30	0
B5	Registro Contábil – RECONT	05	37	0
B5	Revista Científica da AJES- RCA	05	33	0
B5	REAC-Revista de Administração e Contabilidade	15	80	1
B5	Revista de Informação Contábil	17	81	1
<b>TOTAL</b>		<b>572</b>	<b>4487</b>	<b>29</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A Tabela 1 evidencia todos os periódicos utilizados no estudo, correspondendo a um total de 45. As edições representam um total de 572, e os artigos analisados correspondem assim, a todos aqueles publicados nas respectivas edições analisadas, vale ressaltar que nesse quesito não houve distinção entre artigos nacionais ou internacionais, foram contabilizados

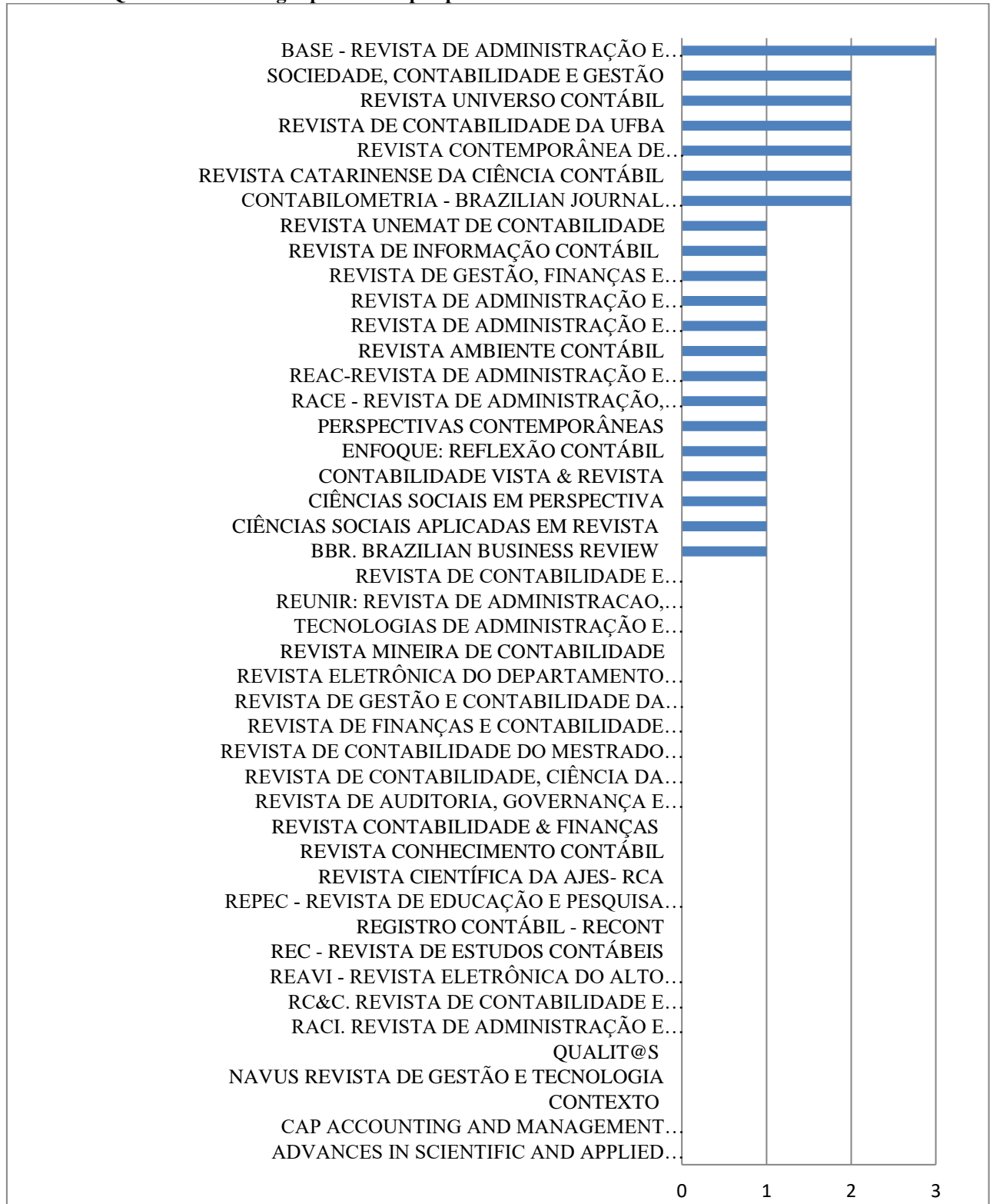
todos, obtendo-se o número de 4.487 artigos, sendo que destes, 29 corroboram com o objetivo da pesquisa o que por sua vez equivale a 0,65% do quantitativo de artigos totais pesquisados.

Nota-se que a quantidade maior dos periódicos, isto é 40% do total, estão classificados segundo o critério CAPES como B4. Também, é possível perceber que não possui nenhum periódico com estrato A1.

Em sua pesquisa sobre o tema disclosure ambiental contábil, Silva et al. (2018) notou que as revistas classificadas em B2 obtiveram um maior número de artigos publicados apresentando um total de 37 publicações.

De acordo com o exposto no Gráfico 1, dos 45 periódicos selecionados para o estudo 24 deles não publicaram nenhum artigo sobre RSC no período analisado, restando assim 21 periódicos com publicações referentes ao tema.

Gráfico 1 – Quantidade de artigos publicados por periódico



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Dentre os periódicos que publicaram sobre RSC a Revista Base foi a que mais publicou com um total de 03 artigos, seguida pelas revistas Contabilometria (2); Revista Catarinense da Ciência Contábil (2); Revista Contemporânea de Contabilidade (2); Revista



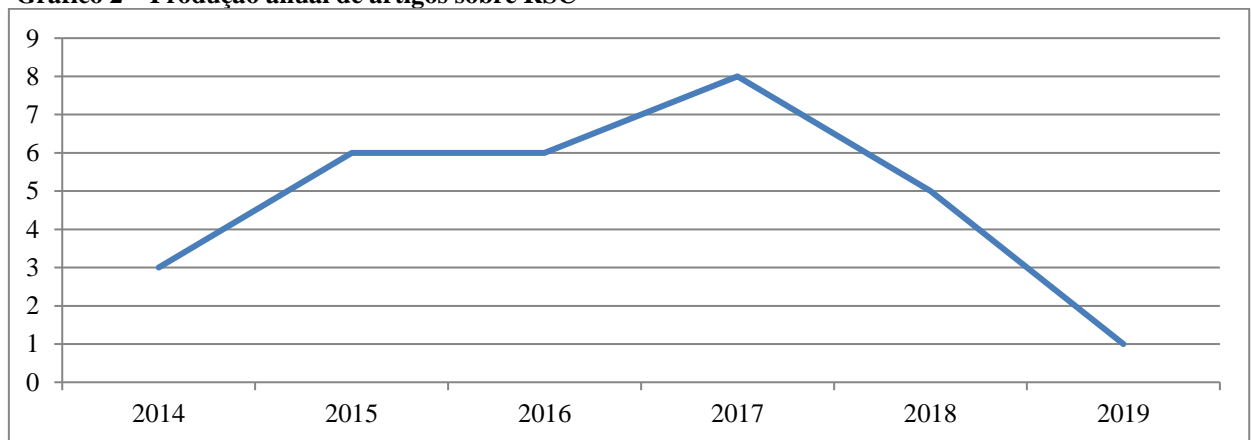
de Contabilidade da UFBA (2); Revista Universo Contábil (2) e Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão (2). Os demais periódicos compreendidos entre os que publicaram sobre RSC apresentaram apenas 01 artigo publicado.

No estudo bibliométrico realizado por Lima, Correia e Galvão (2018) sobre a produção científica a cerca de terceiro setor foram encontrados resultados numéricos semelhantes, onde notou-se que o periódico que mais publicou foi o Accounting Auditing and Accountability Journal com três publicações, e que houveram ainda outros doze periódicos que publicaram dois artigos sobre o tema.

Na pesquisa desenvolvida por Silva et. al (2018) sobre disclosure ambiental contábil, os periódicos que mais publicaram sobre o tema foram as Revistas de Administração da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e a Revista de Administração da UFSM apresentando 10 e 9 publicações cada uma. Assim, diante do exposto, é possível compreender que existem periódicos que tendem a ser mais relevantes sobre uma determinada área.

O Gráfico 2 apresenta a quantidade de artigos sobre RSC produzidos anualmente.

**Gráfico 2 – Produção anual de artigos sobre RSC**



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Através da análise do Gráfico 2 é possível perceber um crescimento nas publicações acerca do tema do ano de 2014 até o ano de 2017, sendo este último dentro do período analisado, o ano em que mais houve publicações com um total de 08 publicações.

Logo em seguida, acontece um processo de decréscimo e o ano em que houve menos publicações foi 2019 com apenas 01, vale ressaltar que foram utilizados os dados de julho de 2014 até junho de 2019, assim a pequena quantidade de publicações de 2019 pode ocorrer por conta dessa limitação de tempo.

Na pesquisa bibliométrica realizada por Silveira e Petrini (2018) sobre Desenvolvimento Sustentável e RSC, os autores encontraram o maior número de publicações acerca do tema nos anos de 2014 e 2015 com 31 e 34 publicações respectivamente.

A partir deste ponto, após analisados os aspectos referentes a produção dos periódicos, serão analisados os dados referentes as características autorais.

#### 4.2 Características autorais

A relação da quantidade de autores, classificados de acordo com o gênero encontra-se destacado na Tabela 2.

**Tabela 2 – Quantitativo de autores de acordo com o sexo**

Sexo	Nº de autores	Frequência (%)
Feminino	46	53,49
Masculino	40	46,51
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Os dados presentes na Tabela 2 evidenciam que 53,49% dos autores são do gênero feminino, enquanto 46,51% são do sexo masculino. Esse achado, torna notável uma presença maior de mulheres na escrita sobre RSC, o que contrapõe os dados de pesquisas anteriores sobre RSC e Custos onde foram encontrados percentuais que apontavam uma maior presença masculina entre os autores (MARTINS; MAZZER; GOMES, 2015; MACIEL; NUNES; VECCHIO, 2018). Nota-se assim, uma crescente na presença feminina no que diz respeito a produção acadêmica sobre RSC.

Os dados que representam o quantitativo de autores por artigo encontram-se evidenciados na Tabela 3.

**Tabela 3 – Quantidade de autor por artigo analisado**

Quantidade de autores	Nº de artigos	Frequência (%)
Um autor	04	13,79
Dois autores	04	13,79
Três autores	10	34,48
Quatro autores	06	20,70
Cinco autores	05	17,24
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100</b>

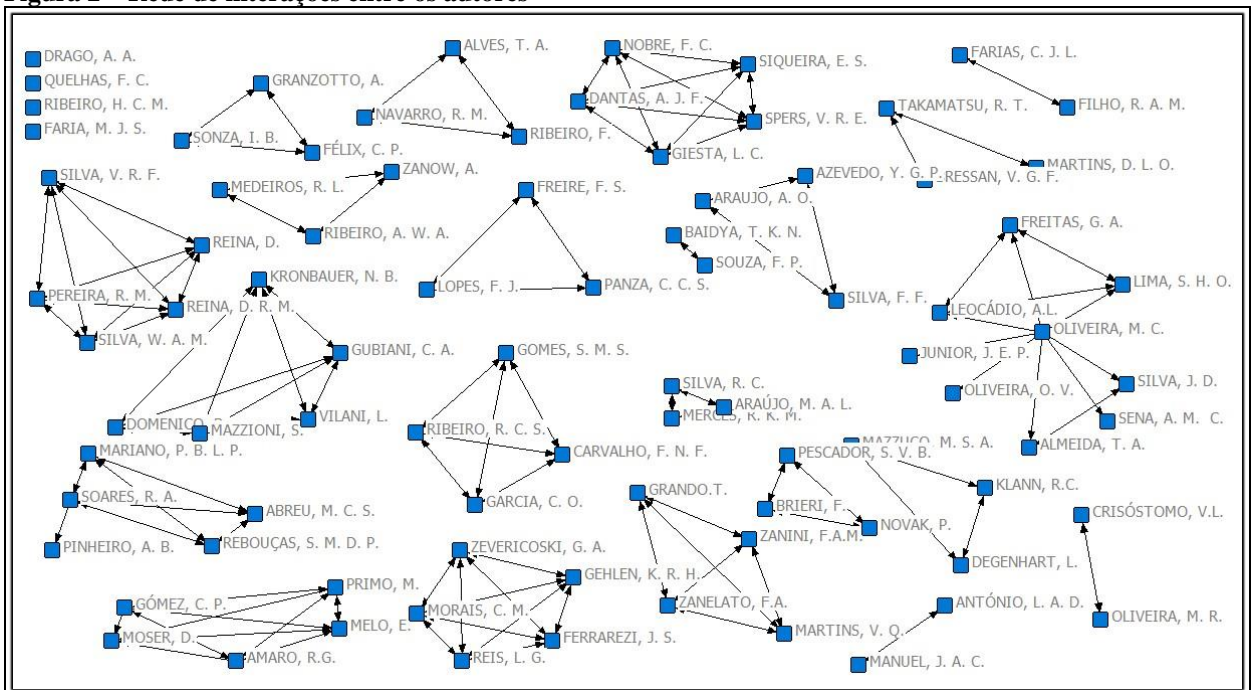
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Ao analisar os dados contidos na Tabela 3, nota-se que a cooperação entre três autores é a que possui um maior percentual (34,48%), seguida pela colaboração entre quatro autores (20,70%).

É possível perceber através desses dados que uma maioria absoluta, isto é 86,67% dos artigos foram escritos através de colaborações, esse fato contribui para que os laços de coautoria se tornem mais fortes, e corrobora com a pesquisa feita por (SANTOS; WICKBOLDT; HOLANDA, 2018; VECCHIA at al., 2018; MACIEL; NUNES; VECCHIO, 2018) que encontraram em seus estudos bibliométricos resultados que dizem que a coautoria encontra-se presente na maioria dos artigos analisados.

A rede de interações entre os autores presentes na pesquisa encontra-se representada na Figura 2.

**Figura 2 – Rede de interações entre os autores**



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A rede apresenta 86 nós e 211 laços, sendo que 82 nós estão interligados pelo menos a mais um outro e 04 deles não possuem ligação com nenhum dos demais. É possível perceber que apenas um ator (OLIVEIRA, M. C.) apresenta mais de três interações, sendo assim o mais central e apresentando um indicador de centralidade de 8,00.

O grau de densidade da rede é baixa representando apenas 2,89%, isto é, existem poucas interações entre os atores, esse resultado em relação a densidade da rede vai de encontro com as pesquisas feitas por (MARTINS; MAZZER; GOMES, 2015; PANZA; LOPES; FREIRE, 2017) que encontraram graus de densidade de 1,68% e 0,0029 respectivamente, nas redes de coautoria de seus estudos, demonstrando que apesar de existir um grande número de autores a conectividade entre eles é muito baixa.

Os dados relacionados aos autores que mais publicaram sobre o tema RSC encontram-se evidenciados na Tabela 4.

**Tabela 4 – Autores que mais publicaram**

<b>Autor</b>	<b>Nº de publicações</b>
Marcelle Colares Oliveira	03
Rômulo Alves Soares	02
Pedro de Barros Leal Pinheiro Mariano	02
Mônica Cavalcanti Sá de Abreu	02

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

De acordo com a Tabela 4 nota-se que apenas um autor publicou três artigos e somente três autores publicaram dois artigos, o que demonstra que a maioria dos autores não publica frequentemente na área de RSC. Dessa forma, os achados desta pesquisa estão de acordo com o pressuposto da Lei de Lotka que dispõe que poucos autores tendem a produzir muito e muitos autores produzem pouco.

Na pesquisa realizada por Silva et. al (2018) sobre gestão ambiental o autor que mais publicou sobre o tema foi José Carlos Lázaro da Silva Filho com 12 publicações, e na pesquisa de Lima, Correia e Galvão (2018) sobre contabilidade do terceiro setor notou-se que Holt, A., foi o pesquisador que mais publicou, apresentando um total de 3 artigos.

A titulação acadêmica dos autores presentes na pesquisa está representada na Tabela 5.

**Tabela 5 – Titulação acadêmica dos autores**

<b>Título</b>	<b>Nº de autores</b>	<b>Frequência (%)</b>
Graduando	05	5,81
Graduado	08	9,30
Mestrando	07	8,14
Mestre	24	27,91
Doutorando	11	12,79
Doutor	26	30,23
Pós- Doutor	02	2,33
Não especificado	03	3,49
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A partir dos dados contidos na Tabela 5, nota-se que os autores que mais produzem são os que possuem doutorado(30,23%) e mestrado (27,91%). Martins, Mazzer e Gomes (2015) em sua pesquisa encontraram resultados semelhantes, onde os mestres e doutores também figuravam como os que mais pesquisaram, ainda segundo as autoras um dos principais motivos para esse acontecimento é que as publicações científicas configuram-se como objeto de avaliação nos programas que ofertam esse nível de titulação acadêmica.

Os achados desta pesquisa corroboram com o estudo realizado por Vieira, Teixeira e Hansen (2015) sobre auditoria, onde foram encontrados resultados semelhantes, tendo os doutores e mestres como maiores produtores de trabalhos na área. Ressalta-se que os resultados deste ponto foram comparados com um estudo sobre auditoria por não se encontrar em estudos da área de RSC ou de temáticas afins a aplicação desta variável.

### 4.3 Características das IES presentes na pesquisa

Os dados contidos na Tabela 6 representam respectivamente as IES e o quantitativo de autores ligados a estas. Diante dos artigos analisados, foi possível notar que há interligação dos autores com 32 instituições diferentes.

**Tabela 6 – Instituições de ensino e quantitativo de autores vinculados**

Instituições	Nº de autores vinculados
UFC	13
UFPE	05
UEL	05
UNOCHAPECÓ	05
UFRPE	04
UFERSA	04
UFES	04
FURB; UNIPAR; UFSM; UNICENTRO; UFMG; UFRN; UnB; UFBA.	03
UPF; UNISINOS; UNIFOR; PUC/PR; UNIGRANRIO.	02
FAMETRO; FBV; UNIMEP; UFU; FAP; UNINASSAU; FDM; FEA/USP; UFSC; UNP; USC; UFF.	01
<b>Total</b>	<b>86</b>

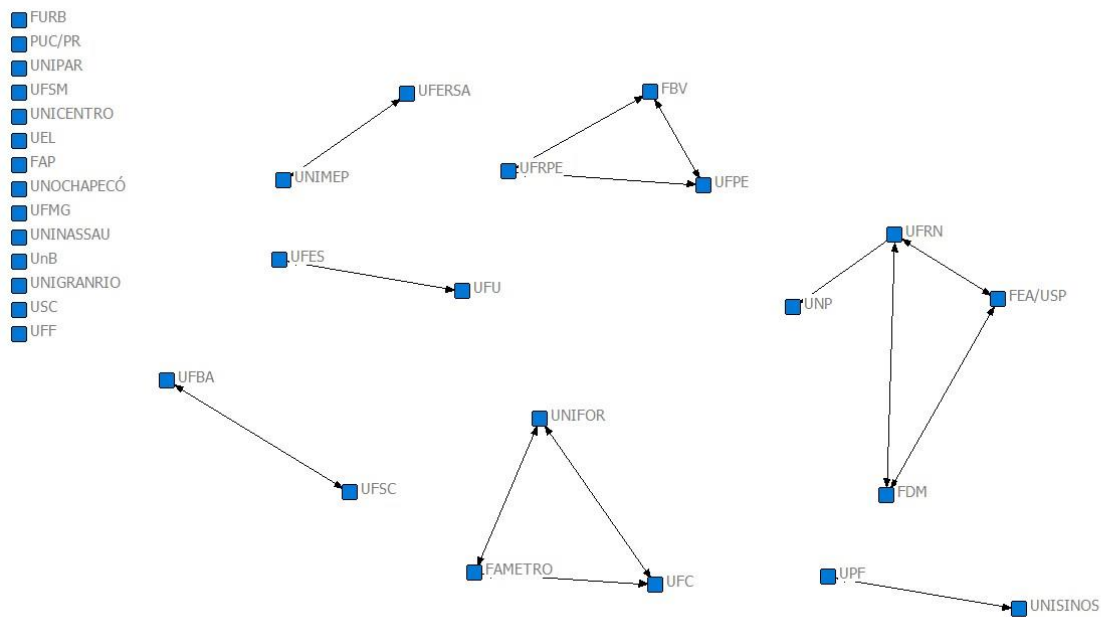
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

De acordo com os dados da Tabela 6 nota-se que a UFC é a instituição que mais possui autores vinculados com um total de 13, o que representa 19,78% do número total de autores, em seguida têm-se a UFPE (5); UEL (5); UNOCHAPECÓ (5).

Assim, compreende-se que a UFC é uma instituição bem presente no campo da pesquisa científica e atende ao pressuposto da Lei de Lotka, tendo poucas instituições com muitos autores vinculados e muitas instituições com poucos autores ligadas a elas. Por sua vez, no estudo desenvolvido por Santos Wickboldt e Holanda (2018) sobre contabilidade gerencial a IES com mais autores vinculados é a USP com 37 autores.

Na Figura 2 estão evidenciadas as interligações existentes entre as IES presentes no estudo.

**Figura 2 – Rede de interligação entre as Instituições de Ensino**



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Nota-se que, conforme representado na Figura 2 existem poucas interações entre as IES presentes na pesquisa. Essa rede possui 32 nós e 27 laços, sendo que 14 dos nós estão soltos, isto é, representam IES que não possuem vínculo com nenhuma outra.

O grau de densidade da rede é de 2,72% o que implica dizer que ela está fracamente interligada, uma vez que apresenta baixa densidade. Pois, quanto mais próximos estão os atores, maior é a densidade, a qual deve ser considerada como o principal atributo da rede, sendo avaliada a partir da alta ou baixa conectividade dos atores (PANZA; LOPES; FREIRE, 2017).

Ressalta-se que apesar da UFC ser a instituição com mais autores vinculados ela não figura como a mais central da rede, o que pode acontecer pelo fato dos pesquisadores dessa instituição só produzirem entre si mesmos. Em contraponto, a UFRN aparece como sendo a IES mais central da rede o que significa dizer que seus pesquisadores interagem mais amplamente com pesquisadores de outras instituições.

Ainda, dentre as quatro que mais possuem autores vinculados duas delas a UEL e UNOCHAPECÓ aparecem como nós soltos na rede, o que reforça a idéia de que apesar de possuírem um maior número de autores não necessariamente as instituições interagem entre si, isto é, os autores destas instituições só praticam a coautoria com autores vinculados a mesma.

O estudo de Vecchia et al. (2018) sobre corrupção e contabilidade encontrou na rede de interações das IES presentes na pesquisa, uma baixa interligação entre elas onde 57,50% das IES pesquisadas não apresentaram nenhuma ligação e outras 20% apresentaram apenas uma ligação.

Dessa forma, nota-se que não necessariamente as IES que possuem mais autores vinculados são as mais centrais na rede, uma vez que o aspecto da centralidade depende muito do grau de colaboração dos pesquisadores com outros vinculados a outras instituições.

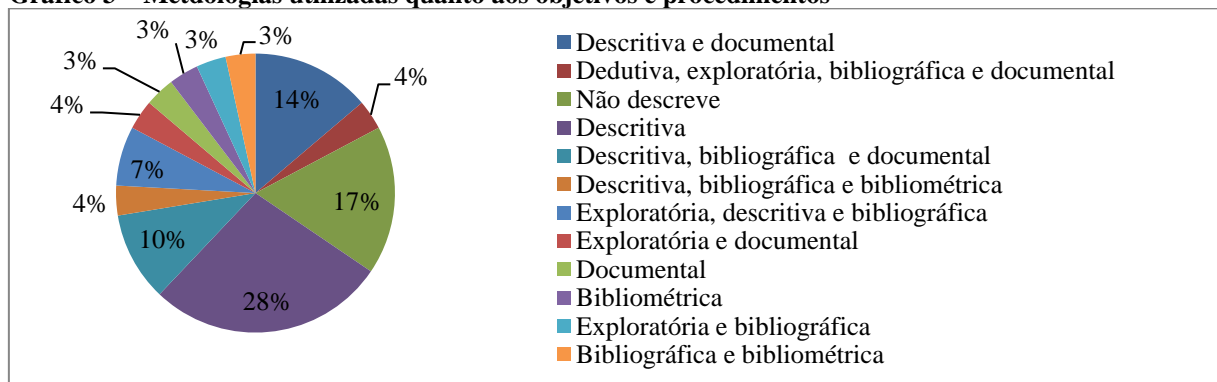
Mais uma vez o estudo é comparado com áreas não afins a temática por conta da falta de estudos que utilizam ARS na área, gerando uma necessidade de utilizar dados de áreas mais distintas em comparabilidade.

A seguir serão representados os resultados encontrados em relação as características metodológicas encontradas nos artigos analisados.

#### 4.4 Características metodológicas

O Gráfico 3 representa as metodologias utilizadas quanto aos objetivos e procedimentos da pesquisa. Foram analisadas as metodologias presentes nos artigos pesquisados, assim aquelas que não foram possíveis de serem identificadas estão contabilizadas como “não descreve”.

**Gráfico 3 – Metodologias utilizadas quanto aos objetivos e procedimentos**



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

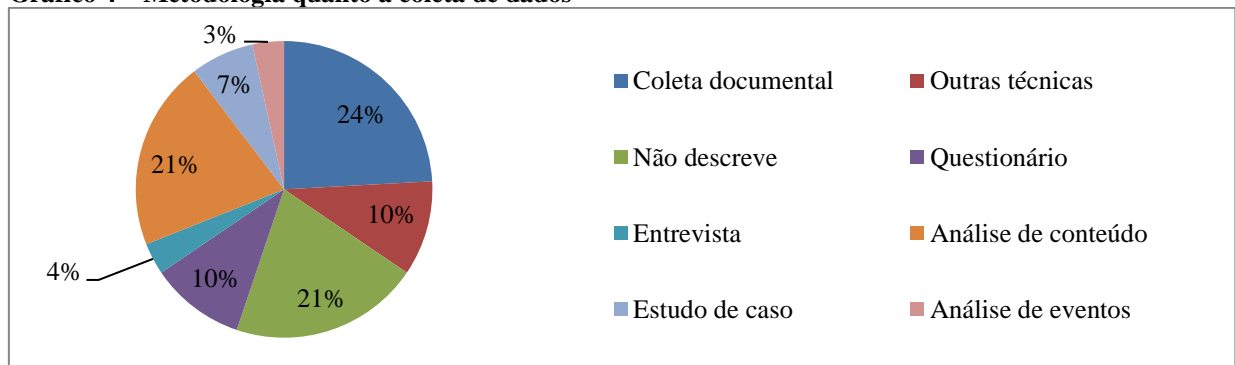
Ao analisar-se o Gráfico 3, nota-se que dentre os estudos que descrevem quais recursos metodológicos utilizaram, a pesquisa descritiva figura como a mais utilizada apresentando um percentual de 28%, sendo seguida pela descritiva e documental que correspondeu a 14% da metodologia utilizada pelos artigos analisados.

Estes resultados corroboram com os encontrados por (SILVA et al., 2018; MACIEL; NUNES; VECCHIO, 2018) que encontraram dados que apresentaram também a pesquisa descritiva como sendo a mais utilizada.

Ressalta-se ainda que 17% não descreveram o tipo de metodologia utilizada, e dentre as metodologias que foram menos utilizadas destacam-se a pesquisa bibliométrica; exploratória e bibliográfica; e bibliográfica e bibliométrica representando cada uma apenas (3%) em relação ao total das metodologias utilizadas.

Os recursos metodológicos utilizados quanto a coleta de dados encontram-se evidenciados no Gráfico 4.

**Gráfico 4 – Metodologia quanto a coleta de dados**



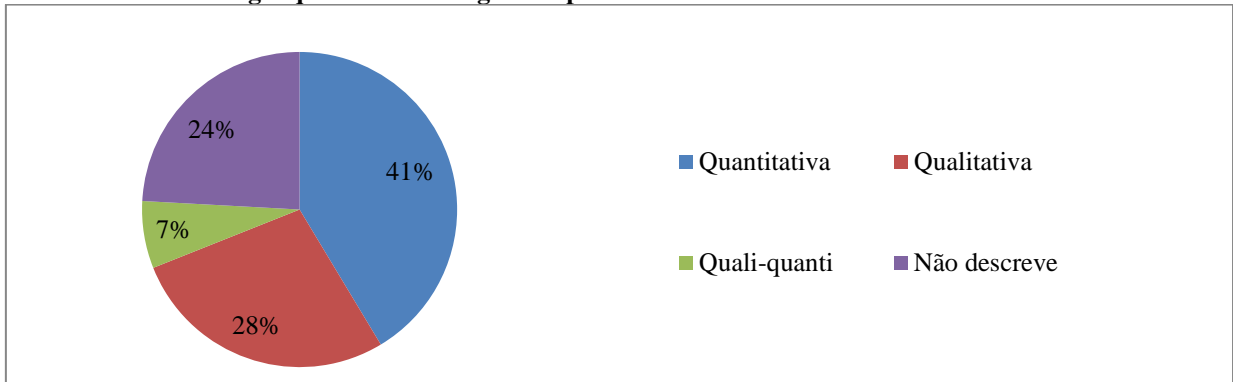
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O Gráfico 4 mostra que dentre os que descreveram quais métodos utilizaram, a coleta documental e a análise de conteúdos foram predominantes assumindo respectivamente, percentuais de 24% e 21% . Em contrapartida, percebe-se que as metodologias menos utilizadas foram a análise de eventos (3%) e a entrevista (4%).

Oliveira (2018) encontrou em sua pesquisa dados concordantes em relação a pesquisa documental como sendo a mais utilizada e a bibliométrica como sendo uma das menos utilizadas, ambas assumiram em seu estudo percentuais de 31,03% e 1,72% respectivamente.

As metodologias adotadas quanto à abordagem do problema estão representadas no Gráfico 5.



**Gráfico 5 – Metodologia quanto a abordagem do problema**

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

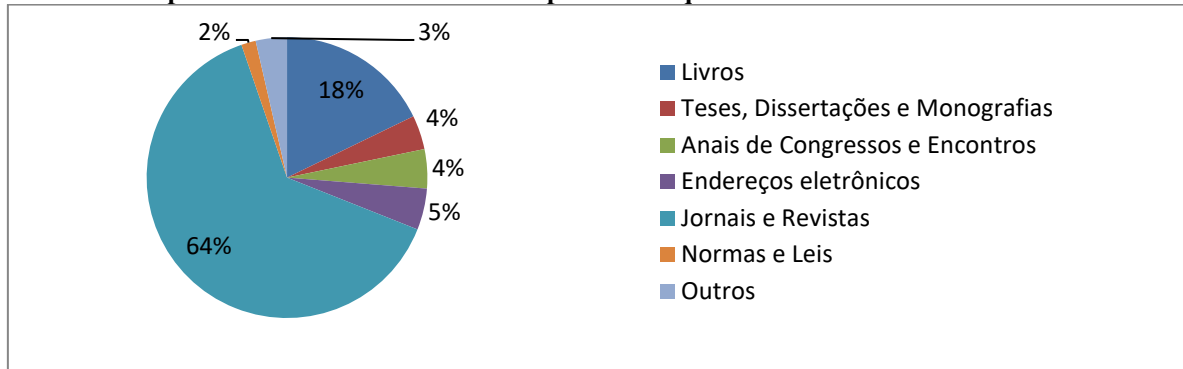
Ao analisar-se o Gráfico 5 é possível notar que entre aqueles que descreveram a metodologia quanto à abordagem do problema, a pesquisa de caráter quantitativo é a que possui maior percentual estando presente em 41% dos artigos. Em contraponto aos achados nesse estudo, a pesquisa de Silva et al (2018) destacou a pesquisa qualitativa como sendo a mais utilizada.

Ainda, é possível perceber que os pesquisadores em sua maioria utilizam apenas uma das abordagens, uma vez que pesquisas que apresentam características tanto qualitativas quanto quantitativas aparecem com o percentual de apenas 7% nesse estudo, o que se assemelha ao percentual de 6% encontrado por (SILVA et al., 2018 e PANZA; LOPES; FREIRE, 2017) em suas pesquisas.

A próxima parte da pesquisa evidencia os dados que dizem respeito as características do referencial adotado para a escrita dos artigos analisados.

#### **4.5 Características das referências analisadas**

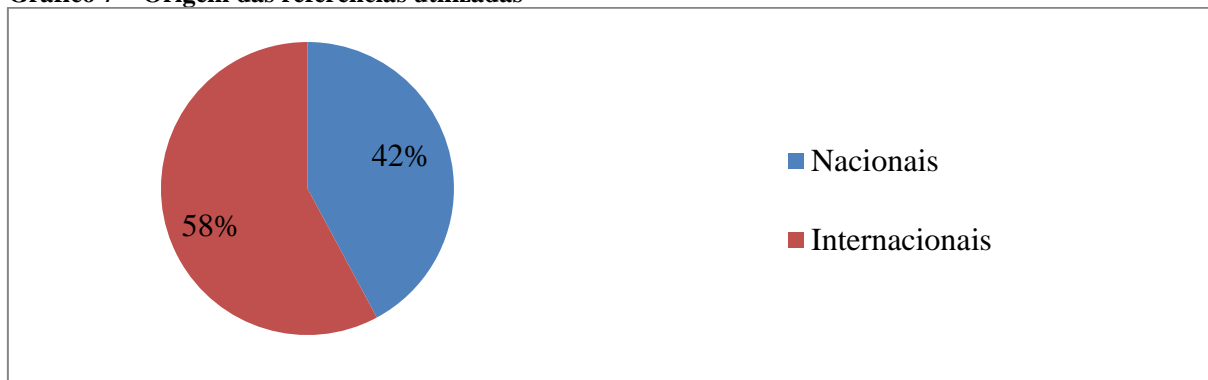
Os tipos de referências utilizadas nos artigos analisados nesta pesquisa e o percentual que ocupam em relação ao total de referências utilizadas encontram-se representados no Gráfico 6.

**Gráfico 6 – Tipos de referências utilizadas e respectivas frequências**

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O Gráfico 6 mostra que os materiais mais utilizados como referência são os artigos presentes em jornais e revistas (64%), seguido dos livros (18%), esses achados corroboram com os dados presentes na pesquisa de Martins, Mazzer e Gomes (2015). Esse fato pode ocorrer por conta das revistas e alguns jornais estarem dispostos em meio eletrônico facilitando assim o acesso aos artigos que eles apresentam.

As origens das referências utilizadas estão presentes no Gráfico 7.

**Gráfico 7 – Origem das referências utilizadas**

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Analisando-se o Gráfico 7 nota-se a maioria das referências utilizadas nas pesquisas analisadas são internacionais as quais ocupam um percentual de 58% do total analisado. Esse fato pode ocorrer por conta da escassez de estudos nacionais relativos a RSC nos últimos anos, o que esgota de certa forma, as fontes de referências para outras pesquisas.

Os achados desta pesquisa corroboram com aqueles encontrados por Vieira, Teixeira e Hansen (2015) em seu estudo onde as referências internacionais corresponderam a (62%) e as nacionais a (38%).

Os dados encontrados na pesquisa, na maioria das vezes corroboram com outros relativos a estudos de outras áreas do conhecimento, o que pode indicar que dependendo da

variável esta pode possuir o mesmo grau de importância para as mais diversas matérias. Ainda, é possível notar que em tratando-se de estudo bibliométrico há um parâmetro de comparação aceitável entre temas distintos, uma vez que as pesquisas tendem a obedecer os mesmos pressupostos e apresentar variáveis muitas vezes idênticas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou conhecer os principais aspectos da produção científica sobre Responsabilidade Social Corporativa presentes em trabalhos da área contábil de cunho nacional publicados no *Qualis* CAPES, a partir do prisma da bibliometria e das redes sociais.

Com base nos achados da pesquisa foi possível constatar que a produção científica sobre RSC tem sofrido um decréscimo nos últimos anos, e que apenas algumas revistas publicaram mais de um artigo sobre o tema no período analisado. O fato da produção acadêmica sobre RSC ter diminuído, é um contra ponto em relação a importância do tema que se torna cada vez mais relevante e atual.

Em relação as características autorais, nota-se que poucos autores publicaram mais de uma vez sobre o tema, o que pode representar que a maioria das pesquisas podem ter ocorrido por conta de trabalhos de conclusão de curso, ou projetos, ou artigos científicos, uma vez que em programas de pós graduação, por vezes, um pesquisador pode desenvolver um determinado trabalho em uma área apenas por ser um pré requisito ou obrigatoriedade da pós graduação, o que implica dizer que este não é um pesquisador recorrente sobre o tema.

No que diz respeito aos aspectos de coautoria tanto dos autores quanto das IES, as redes apresentam fracas ligações, representando uma fraca interação tanto entre os autores quanto entre as instituições. Esse fato pode ser entendido como uma estimativa desfavorável uma vez que quanto mais houver interações entre os autores melhor e maior será a propagação e divulgação do conhecimento, o que por sua vez pode abrir espaço para novas pesquisas.

Os aspectos metodológicos e referenciais das pesquisas são extremamente diversificados o que implica dizer que os autores se interessam por diversos tipos de metodologias diferentes assim como buscam as referências mais diversas.

A pesquisa limita-se no fato de que há poucos estudos bibliométricos e de ARS sobre o tema abordado, em consequência disto, faz-se necessário que os resultados encontrados venham a ser comparados com outros presentes em estudos de áreas diversas da contabilidade.

Assim, para estudos futuros é interessante pesquisar quais os fatores que estão levando a pouca produção científica na área, ainda, o que ocorre para que as redes de coautoria sejam tão fracamente interligadas, também pode-se realizar pesquisas referentes a produção científica internacional utilizando-se da bibliometria e das redes sociais, uma vez que estudos utilizando-se da ARS na área são difíceis de encontrar e ainda, pode-se realizar esse mesmo tipo de estudo utilizando outra fonte de periódicos que não a *Qualis* CAPES.

Deve-se buscar ampliar a produção científica sobre RSC por ser um tema externamente atual e de suma importância para as corporações e para a sociedade em geral. Uma vez que, para a sociedade esta prática traz benefícios no sentido de preocupar-se com o bem estar social, e aplicar práticas que favorecem o bem comum. Enquanto, para as empresas representa uma melhoria em sua imagem institucional o que conseqüentemente tende a atrair mais consumidores e investidores gerando assim melhores resultados para a corporação.

## REFERÊNCIAS

- ANESE, Vivian; COSTA, Carlos; ROSSETTO, Carlos Ricardo. As Dimensões da Capacidade de Gestão de Stakeholders em Instituições sem Fins Lucrativos: Um Ensaio Teórico. **Revista de Administração IMED**, Passo Fundo, v. 8, n. 2, p. 3-22, dez. 2018.
- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- BARROS, Arthur; FRAZÃO, Danielly; BARTOLUZZIO, Alann; SANTOS, Milena; VILELA, Mariana. Contabilidade do Terceiro Setor: Um estudo bibliométrico nos principais Congressos de Contabilidade do Brasil. **ReAC – Revista de Administração e Contabilidade**, FAT, Feira de Santana – BA, v. 10, n. 2, p. 2-14, mai./ago. 2018.
- BERTONCELLO, Silvio Luiz Tadeu; CHANG JÚNIOR, João. A importância da Responsabilidade Social Corporativa como fator de diferenciação. **FACOM**, n. 17, 1º sem. 2007.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo, Atlas, 2012.
- BORGATTI, S.P., EVERETT, M.G. and FREEMAN, L.C. 2002. **Ucinet 6 for Windows: Software for Social Network Analysis**. Harvard, MA: Analytic Technologies.
- CAFÉ, Lúgia; BRÄSCHER, Marisa. Organização da Informação e Bibliometria. **Encontro Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, UFSC, Florianópolis, n. esp., p. 54-75, 1º sem. 2008.
- CARMO, Luiz Otávio do. Evolução da Responsabilidade Social Empresarial e a Introdução ao Caso Brasileiro. **Revista de Administração Geral**, UNIFAP, v. 1, n. 2, p. 118-137, 2015.
- CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1-5, mai./ago. 2015.
- DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo, Prentice Hall, 2004.
- DONATO, Cláudio José; ASTOLPHI, José Luís de Lima; ULIANA, Maira Rodrigues. Responsabilidade Social Corporativa como Gerador de Competitividade e o Desenvolvimento Saudável. *In: Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana*, 1., São Paulo – SP, abr. 2017.
- FONSECA, Daniela Esperança Monteiro da. A importância do conceito de Responsabilidade Social das Empresas. **Comunicación**, n. 37, p.59-75, julho-dezembro 2017.,
- GOMES, Hellen Bomfim. **Influência do disclosure voluntário de informações de sustentabilidade na performance financeira e valor da empresa**. 2018, 42 p. Monografia (Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Colaboração Científica: indicadores relacionais de coautoria. *Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends*, São Paulo, p. 24-32, 2018.

**GLOBAL REPORTING INITIATIVE**. Disponível em: <<https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>>. Acesso em: 30 de mar. 2019.

HILÁRIO, Carla Mara; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Aspectos éticos da coautoria em publicações científicas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, mai./ago. 2018.

**INSTITUTO ETHOS – EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL**. Disponível em: <<https://www.ethos.org.br/>>. Acesso em: 26 de mar. 2019.

JÚNIOR, Celso Machado; SOUZA, Maria Tereza Saraiva de; PALMISANO, Angelo; CAMPANÁRIO, Milton Abreu; PARISOTTO, Iara Regina dos Santos. Análise de Viabilidade de Utilizar as Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Pesquisa. *In: Encontro da ANPAD*, 38., Rio de Janeiro – RJ, set. 2014.

KREITLON, Maria Priscilla. A Ética nas Relações entre Empresas e Sociedade: Fundamentos Teóricos da Responsabilidade Social Empresarial. *In: Encontro da ANPAD*, 28., Curitiba – PR, 2004.

LIMA, Andreza Cristina Silva de; CORREIA, José Jonas Alves; GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos. Análise Bibliométrica da Produção Científica sobre Contabilidade do terceiro setor nos últimos dez anos. **Revista de Estudos e Pesquisas Avançadas do Terceiro Setor – REPATS**, Brasília, v. 5, n. 2, p. 507-530, jul./dez. 2018.

LIMA, Ruth Ferreira; SOUSA, Paulo Francisco Barbosa. **O balanço social para as empresas: estudo de caso em uma empresa do ramo petrolífero**. 2013, 23 p. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/10479798-O-balanco-social-para-as-empresas-estudo-de-caso-em-uma-empresa-do-ramo-petrolifero.html>> Acesso em: 12 de mar. 2019.

LIMA, Vanessa Matildes de; COSTA, Simone Teles da Silva; ALVES, Franciele Cristina. A Contabilidade com enfoque no balanço social e suas contribuições para uma gestão estratégica empresarial eficiente. **GETEC**, v. 8, n. 20, p. 204-218, 2019.

MACÊDO, Nívea Marcelo Marques Nascimento de. Considerações acerca da Responsabilidade Social Empresarial: um estudo a partir de sua evolução histórica. *In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, 10., Rio de Janeiro – RJ, out. 2013.

MACIEL, Marcos Paulo Vasconcelos; NUNES, Rosângela Venâncio; VECCHIO, Rosângela Couras Del. Perfil das Pesquisas em Contabilidade de Custos aplicados ao setor público publicadas nos anais do congresso brasileiro de custos no período de 2013 a 2017. **RRCF**, Fortaleza, v. 9, n. 2, jul./dez. 2018.

MAMEDES, Vinicius Marcelo Souza; ALMEIDA, Vanessa Fernanda Rios de; ARAÚJO, Bruna Lívia Timbó de; AGUIAR, Sandra da Cruz Garcia do Espírito Santo. Estudo sobre as publicações científicas em revistas de contabilidade: uma análise do triênio 2013 até 2016. *In: Coloquio Internacional de Gestión Universitaria*, 18., Equador, out. 2018.

MARTELETO, Regina Maria. Redes Sociais, Mediação e Apropriação de Informações: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 27-46, jan./dez. 2010.

MARTINS, Maria Isabel Cordeiro. **Responsabilidade Social Corporativa: uma análise em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais**. 2014, 72 p. Monografia (Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro.

MARTINS, Maria Isabel Cordeiro; MAZZER, Lílian Perobon; GOMES, Maristela da Silva. Responsabilidade Social Corporativa: uma análise em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais. *In: Centre for Social and Environmental Accounting Research – CSEAR*, Universidade Federal da Bahia – Salvador, jun. 2015.

MEDEIROS, José Mauro Gouveia de; VITORIANO, Maria Alberti Vieira. A Evolução da Bibliometria e sua Interdisciplinaridade na Produção Científica Brasileira. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 491-503, set./dez. 2015.

MONTEIRO, Januário José. **Gestão estratégica de custos; estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica nacional e internacional**. 2017, 30 p. Monografia (Ciências Contábeis). Universidade do extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma.

MORAIS, Kalinson de Melo. **O balanço social como informação adicional das demonstrações contábeis e seus efeitos na tomada de decisão**. 2018, 40 p. Monografia (Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

NASCIMENTO, Renata Barros do. **Análise de Redes Sociais (ARS) como ferramenta para a melhoria da gestão do conhecimento: estudo de caso em uma Instituição Federal de Ensino**. 2017, 128 p. Dissertação (Mestrado em Sistema de Gestão). Universidade Federal Fluminense, Escola de Engenharia, Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão, Rio de Janeiro.

OLIVEIRA, Felipe Brito. **Uma pesquisa bibliométrica da produção científica brasileira em contabilidade ambiental**. 2016, 22 p. Monografia (Ciências Contábeis). Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande.

PANZA, Clara C. da Silva; LOPES, Fernanda Jaqueline; FREIRE, Fátima de Souza. Social Responsibility Journal: uma análise do perfil da produção acadêmica científica sob a ótica da rede social e da bibliometria no período de 2005 a 2016. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 11, n. 3, p. 143-165, set./dez. 2017.

PEREIRA, Isabel Maria Garcia Alves. **A Responsabilidade Social das Empresas e o seu Impacto**. 2016, 50 p. Dissertação (Mestrado em Direito de Empresa). Instituto Universitário de Lisboa, Escola de Ciências Sociais e Humanas, Portugal.

PUERTA, Adriana Aparecida; FARIA, Leandro Innocentini Lopes; PENTEADO FILHO, Roberto de Camargo. A importância dos estudos bibliométricos para o monitoramento de tecnologia: o caso na nanotecnologia no agronegócio. *In: Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria*, v. 3, n. 3, Rio Grande do Sul, ago. 2012.



RÊGO, Breno Penha; VASCONCELOS, Alessandra Carvalho de; SANTOS, José Glauber Cavalcante dos. Efeitos da Estrutura de Governança Corporativa e das Características Institucionais no *Disclosure* Socioambiental. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM**, v. 17, n. 3, p. 344-372, set./dez. 2018.

RIBEIRO, João Eduardo; CARVALHO, Gabriel Augusto de; MACIEL, Cláudio Faria; MENDONÇA, Fabrício Molica de; BRANDÃO, Moisés Luna. Produção científica brasileira sobre Liquidez de Mercado: um estudo bibliométrico. **Revista de Finanças e Contabilidade da UNIMEP – REFICONT**, v. 5, n. 1, p. 95-110, jan./jun. 2018.

SANTOS, Clara Jasmine Soares dos; WICKBOLDT, Leandro Araújo; HOLANDA, Fernanda Marques de Almeida. Contabilidade Gerencial e suas Categorias: um Estudo Bibliométrico nos trabalhos da Base Scopus entre 2008 e 2016. **RAGC**, v. 6, n. 24, p. 122-135, 2018.

SILVA, Clayton Robson Moreira da; LIMA, Diego Sampaio Vasconcelos Ramalho; FARIAS, Ivaneide Ferreira; OLIVEIRA, Láís Vieira Castro. Produção Científica Sobre Gestão Ambiental no Brasil: um estudo bibliométrico e de redes de coautoria. **R. gest. Sust. Ambiente.**, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. 426-451, abr./jun. 2018.

SILVA, Rosemary Cristina da. Avaliação da informação científica em Bibliometria aplicada às Ciências da Saúde. *In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação*, 25., Florianópolis, SC, jul. 2013.

SILVA, Vivian de Cássia Pinheiro; SILVA, José Eduardo Lima da; SOUZA, Paulo Vitor Souza de; SARDEIRO, Luciana da Silva Moraes. O *disclosure* ambiental contábil: um estudo bibliométrico dos periódicos contábeis em língua portuguesa. *In: Seminário de Integração da UFRA, 2./ Seminário de Iniciação Científica*, 16., Amazônia, dez. 2018.

SILVEIRA, Lisilene Mello da; PETRINI, Maira. Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa: Uma análise bibliométrica da produção científica Internacional. **Gest. Prod**, São Carlos. v. 25, n. 1, p. 56-67, 2018.

SOARES, Paulo Araújo; DIAS FLHO, José Maria. A produção científica do programa de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade da UFBA: uma análise bibliométrica. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador – BA, v. 12, n. 3, p. 130-152, set./dez. 2018.

SOARES, Sandro Vieira; PICOLLI, Icaro Roberto Azevedo; CASAGRANDE, Jacir Leonir. Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 308-339, mai./ago. 2018.

SOUZA, Fabiana Frigo; GASPARETTO, Valdirene; SCHNORRENBARGER, Darcy; LUNKES, Rogério João. Interações entre contabilidade gerencial e inovação: análise bibliométrica. *In: Congresso Brasileiro de Custos*, 23., Porto de Galinhas – PE, 2016.

TOPKE, Denise Rugani; TAVARES, Frederico. Um olhar sobre a história recente da responsabilidade socioambiental empresarial: as empresas mais sustentáveis e seu relacionamento com os *stakeholders* no Guia Exame de Sustentabilidade. *In: Encontro Nacional de História da Mídia*, 10., Porto Alegre – RS, jun. 2015.

VECCHIA, Leidiane Andreola Dalla; MAZZIONI, Sady; POLI, Odilon Luiz; MOURA, Geovane Dias de. Corrupção e Contabilidade: Análise Bibliométrica da Produção Científica Internacional. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 1-19, set./dez. 2018.

VIEIRA, Renata Luciane Pires; TEIXEIRA, Fabrícia Souza; HANSEN, Jens Erik. Análise Bibliométrica dos artigos sobre auditoria publicados na revista de educação e pesquisa em contabilidade (REPeC) no período de 2008 a 2014. *In: Congresso UFU de Contabilidade*, 1., Uberlândia – MG, out. 2015.